Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 39 - Ano 92 | Porto Alegre, quinta-feira, 18 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Exportações do agro no RS caem 10,8% no 1º semestre

Resultado foi amenizado pelos embarques de soja, que cresceram 37% entre janeiro e junho p.8

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Postergada após enchentes de maio, construção tem investimento federal de R$ 60 milhões; no local, equipes avançam nos arremates gerais p. 6

Dnit projeta conclusão das obras do Viaduto da Scharlau para o fim de julho

Indicadores

17 de julho de 2024

B3

Volume: R$ 35,473 bi

+0,26

Na contracorrente do câmbio e da correção no S&P 500, Bolsa retomou ritmo após leve realização de lucros no dia anterior, oscilando de 128.741,45 a 129.657,77 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,47%	-3,53%	+10,19%

Dólar

Comercial	5,4833/5,4838
Banco Central	5,4664/5,4670
Turismo	5,6300/5,7180

Euro

Comercial	5,9960/5,9980
Banco Central	5,9759/5,9776
Turismo	6,1900/6,2690

INFRAESTRUTURA

Reforma administrativa do Estado será votada amanhã

Foi convocada para esta sexta-feira, às 16h, a sessão extraordinária na Assembleia Legislativa para apreciação do pacote de projetos de lei que trata de uma série de mudanças no funcionalismo público do Estado. A convocação ocorreu logo após o Executivo protocolar, nesta quarta-feira, os documentos relativos às reformas propostas, que impactarão 108 mil servidores e poderão custar R$ 1,5 bilhão. p. 17

MERCADO DIGITAL

Instituto Caldeira soma R$ 400 milhões em prejuízo com as enchentes

Os danos estimados pelas empresas que operam no Instituto Caldeira já passam dos R$ 400 milhões com as enchentes de maio. Foram perdas em equipamentos, infraestrutura e em vendas. Para a retomada, serão necessários quase R$ 155 milhões em empréstimos, segundo levantamento divulgado. p. 7

INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Empresas do hub de inovação estimam R$ 155 milhões para o recomeço

RETOMADA p. 10

Entidades avaliam pacote do governo gaúcho para auxílio após as cheias de maio

CADERNO GERAÇÃOE

Veja dicas de como startups podem consolidar um pitch infalível

CONJUNTURA

Governo Lula consegue adiar votação da PEC do Banco Central

O governo federal conseguiu adiar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autonomia financeira do Banco Central (BC), defendida pelo presidente da instituição, Roberto Campos Neto. A partir da PEC, o BC passaria de autarquia especial para empresa pública de natureza especial, o que daria maior poder sobre o próprio orçamento. p. 15

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

O RS e a volta à liderança nacional na produção de trigo

O Rio Grande do Sul será responsável por suprir 45% do trigo colhido no Brasil na safra 2024/2025. E a colheita 55,2% maior que a do período anterior - cerca de 4 milhões de toneladas - se dará mesmo com redução de mais de 12,8% na área plantada - de 1.505.807 hectares cultivados em 2023 para 1.312.488 hectares agora.

Depois de uma safra 2023/2024 de grande frustração aos produtores, por conta dos efeitos do El Niño sobre as lavouras, a expectativa era de menor produção. A qualidade do grão no ciclo anterior ficou comprometida e prejudicou a disponibilidade de sementes.

A boa-nova é que, mesmo as chuvas de maio tendo afetado municípios com tradição na cultura, que estava em período de semeadura, os estragos tiveram menos intensidade. A principal consequência, que já vinha sendo sentida desde as chuvas de setembro e novembro de 2023, foi a degradação do solo cultivável.

Após a tragédia climática, ajudou muito nessa recuperação o frio do final de junho e início de julho. As baixas temperaturas são extremamente propícias durante a fase de desenvolvimento das plantas. Por isso, de modo geral, a cultura vai muito bem no Estado, com aumento na produtividade de 77%, segundo estimativa da Emater/RS-Ascar.

> O frio registrado a partir do fim de junho ajudou no desenvolvimento das plantas e no aumento da produtividade

Os preços do trigo no Brasil permaneceram relativamente estáveis no início de julho, mas mais baixos do que eram comercializados há um ano. Fatores externos, no entanto, não podem ser negligenciados.

O primeiro é que, nos Estados Unidos, há indicativo de que a produção supere as expectativas iniciais, ultrapassando 54 milhões de toneladas do grão. O segundo são as condições climáticas complicadas na Europa e na região do Mar Negro, com sinalização de perdas de produção na Rússia, na Ucrânia e no continente, de um modo geral. Um terceiro ponto é a possível produção recorde da Argentina, que, depois de dois anos de fortes secas, teve condições climáticas perfeitas até o momento.

Notoriamente, contribuíram para o incremento na colheita do trigo os investimentos em agricultura de precisão, considerada fundamental para um futuro de maior produtividade com mais sustentabilidade para o grão.

No Brasil, a expectativa é colher 9 milhões de toneladas de trigo. Hoje, os principais estados que cultivam o grão são Paraná - primeiro em produção -, seguido por RS e Santa Catarina. Cenário que deve ser alterado com a atual colheita, com os gaúchos voltando à liderança.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

 jornaldocomercio jornaldocomercio JC_RS JornaldoComercioRS company/jornaldocomercio

A segunda temporada do Mapa Econômico do RS terá início hoje, em Erechim. Lançado pelo Jornal do Comércio, o projeto analisa as cadeias produtivas gaúchas de forma regionalizada. Com a presença de especialistas, o evento na Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim vai debater o desenvolvimento das Regiões Norte, Noroeste, Missões e Alto Jacuí. Assista ao vídeo que o editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, preparou sobre o Mapa Econômico pelo QR Code. Além disso, participe e acompanhe a cobertura em tempo real no site e nas redes sociais do JC.

REPRODUÇÃO/JC

REPRODUÇÃO/JC

LISTA: 9 negócios inspirados no rock para conhecer em Porto Alegre

O Dia Internacional do Rock foi celebrado no dia 13 de julho. A data foi escolhida em homenagem ao Live Aid, festival de música que reuniu diversos gigantes do gênero em um show beneficente em 1985. Para celebrar a data, o GeraçãoE preparou uma lista com nove negócios de Porto Alegre que tem o rock'n'roll no seu DNA. Confira acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Espero que o Senado corrija algumas decisões da Câmara. Agrotóxicos e ultraprocessados têm de estar no imposto seletivo, inclusive para subsidiar o fato de não ter imposto para frutas, verduras e proteínas." **Paulo Teixeira,** ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

"Chegamos a um projeto final robusto e consistente, que vai reestruturar as carreiras, fornecendo regras claras para promoções e progressões, tornando mais atrativo o trabalho na administração pública estadual." **Danielle Calazans,** secretária de Planejamento, Governança e Gestão do RS.

"No primeiro semestre vimos um redesenho das exportações de carne suína do Brasil. Antes responsável por mais de 50% das nossas exportações, os embarques para a China têm retraído e sido substituídos pelas vendas para outros mercados relevantes, como Filipinas e Japão, que assumiram respectivamente o segundo e terceiro lugares como maiores importadores em junho." **Ricardo Santin,** presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal.

"Esse episódio (catástrofe climática) não pode tirar o ânimo do investidor e a criação de oportunidades para as pessoas." **Derly Fialho,** secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul.

FREDY VIEIRA/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com.br

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Há várias maneiras de realizar algo em benefício próprio. Por exemplo, no início de cada manhã, cada pessoa é convidada a pensar nas metas a serem realizadas durante o dia. Pode ser alguma tarefa doméstica, atividade profissional ou princípio de vida que deseja pôr em prática e lhes dê prazer. À noite, é bom rever os fatos do dia, bem como as reações diante deles. Essa revisão da conduta pessoal é salutar e gera mudanças de vida.

Meditação

É importante ser bom para si mesmo. Encontre algo que goste de fazer e dedique-se a isso.

Confirmação

"O temor do Senhor é o conhecimento iluminado pela piedade. A piedade guarda e justifica o coração, e lhe traz alegria e gozo" (Eclo 1,17-18).

*Rosemary de Ross/
Editora Paulinas*

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Cerca de 78% da população brasileira afirma ter conta em algum banco, mas 1 em cada 3 brasileiros ainda não se sente devidamente incluído financeiramente, sendo a falta de acesso a crédito um dos principais motivos. O estudo foi produzido pelo Mercado Pago/Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados.

FABIOLA FREIRE ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Vigília em Gotham City

Pode ser uma versão de "Querida, encolhi o Batman", com o homem morcego espreitando o noticiário televisivo para saber a quantas anda a criminalidade em Gotham City, ou pode ser apenas um gato. No caso, a gata Petit Gateau, comodamente refestelada na cama da dona. Ela só não gosta das novelas da Globo, e gosta muito de comentários.

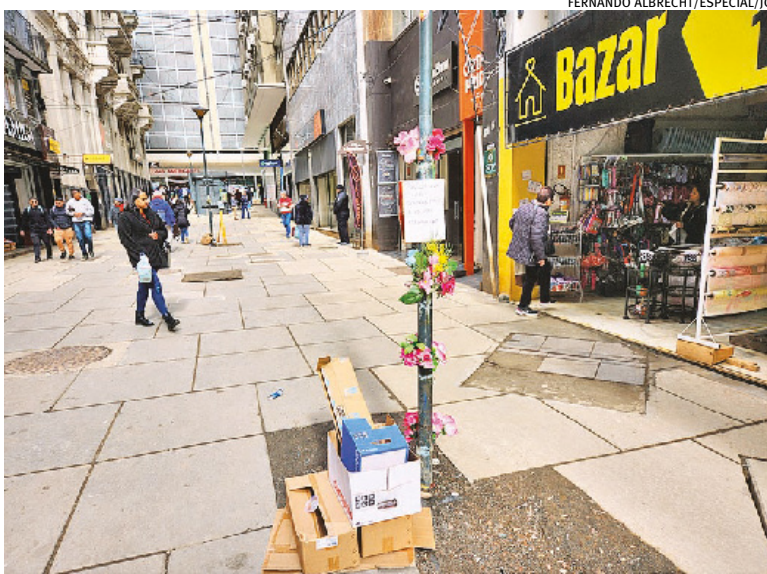
Tudo que era sólido...

Os prefeitos que tentam a reeleição encontram-se em situação invulgar. Caso estejam em cidades atingidas ou afetadas pela enchente (95% dos municípios), precisam ter enfrentado com galhardia a catástrofe com projetos consistentes de reconstrução. Mesmo assim, o páreo não está corrido, porque as águas levaram tudo, inclusive reputações. Isso posto, toda a campanha deve ser repensada.

...desmanchou na água

Nos municípios pequenos os marqueteiros políticos costumam ser os caboclos da aldeia, os cabos eleitorais. Nos grandes, como Porto Alegre, é tarefa para profissionais com boa reputação e excelente folha de serviços em eleições passadas. Nem mesmo isso é decisivo, porque é inédito o tamanho do estrago. Também há a questão de dinheiro para a campanha, matéria-prima que anda muito escassa no mercado.

A PEC do POF

O Ministério da Justiça cogita mudar o nome da Polícia Rodoviária Federal. Sairia PRF para dar lugar ao POF (Polícia Ostensiva Federal), com atribuições aumentadas. POF é uma onomatopeia que pode ter vários significados - principalmente se no final tiver ponto de exclamação. A PEC do POF enfrenta resistências no Congresso.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Lixo decorado

O cartaz afixado no poste ricamente decorado na rua Uruguai, no Centro Histórico de Porto Alegre, pede que não se coloque lixo, mas fica uma dúvida. As caixas estavam lá antes do aviso ou foram colocadas depois? Pelo menos lixo-lixo não aparece.

Feliz aniversário

O Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose do RS (Sinpasul) comemorou seu 80º aniversário de fundação com um jantar realizado no Restaurante Ratskeller.

Tá tudo dominado

"Diversas fake news que circulam pela internet são referentes a questões previdenciárias que são caça cliques. E isso é um problema, porque as pessoas, no geral, pouco buscam se informar sobre esse assunto, e quando vão buscar alguma informação, podem mais se desinformar do que obter as orientações corretas", afirma o advogado Jefferson Maleski.

De grão em grão...

Sentei na mesa de uma cafeteria na Ramiro Barcelos quase esquina com Independência e fiquei observando um pedinte na faixa dos 40 anos, sem deficiências à vista, aproveitar o longo tempo da sinaleira para ziguezaguear entre os carros pedindo dinheiro, moedinha na mão esquerda e direita apta a recolher o que viesse para depositar no bolso da jaqueta. A observação durou meia hora.

O balanço mostrou que o ponto é bom. Não deu para ver a média, mas com bastante frequência eu o via baixar moedas e cédulas para o bolso. Uma estimativa por baixo me levou à conclusão de que a soma não foi inferior a R$ 15,00.

A saída, onde fica?

O Partido Democrata estaria buscando uma saída honrosa para Joe Biden na eleição nos Estados Unidos. As últimas pesquisas dão empate técnico entre ele e Donald Trump. De todas as fórmulas discutidas consta sempre a desistência do atual presidente.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Rodoviária

Desde que o Aeroporto Salgado Filho foi fechado em razão das enchentes de maio, muitas das viagens para fora do Brasil com saída de Porto Alegre foram transferidas para Florianópolis. Na semana passada, a Rodoviária, também afetada pela enchente, conseguiu ampliar os horários noturnos para viagens interestaduais, o que levou a aumentar o movimento no local (**Jornal do Comércio**, edição de 11/07/2024). A Rodoviária merece ser implodida. Deveriam construir em outro lugar um terminal rodoviário ultra moderno como existem uns lindos, a exemplo da Argentina. No terreno vago deveria ser criado um belo parque público diferenciado, padrão Curitiba, Nova York e Buenos Aires. Para quem chega, a rodoviária já detona de cara Porto Alegre. *(João Maurício Hack Cardozo)*

20 Quinta-feira, 11 de julho de 2024 Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Viagens à noite ampliam fluxo na Rodoviária de Porto Alegre

Principal destino dos passageiros é o aeroporto da capital catarinense

/ TRANSPORTE

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

A ampliação dos horários noturnos para viagens interestaduais movimentou a rodoviária de Porto Alegre na noite gelada desta terça-feira. Os novos horários ofertados atendem especialmente quem precisa ir da capital gaúcha até o Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis, para então seguir viagem rumo ao destino desejado.

Essa baldeação foi considerada a mais viável para um grupo de estudantes e pesquisadores com destino ao Congresso Brasileiro de Biologia Celular, que acontece entre os dias 11 e 13 em São Paulo.

A inscrição para o evento foi feita em janeiro, conta a biomédica Mariane Jaeger. Com ela estavam as amigas Natalia Freire, biotecnologista, e Júlia Dameda, estudante de Biomedicina.

As passagens, no entanto, não tinham sido compradas até a enchente que atingiu o Estado tirar o Aeroporto Internacional Salgado Filho do topo da lista de opções para o deslocamento.

Antes da Rodoviária de Porto Alegre voltar a ofertar viagens para outros estados, ela e um grupo de colegas com cerca de 15 pessoas cogitaram alugar uma van até Florianópolis. As duas outras alternativas, ir até Osório pegar um ônibus para a capital catarinense ou voar da base aérea de Canoas, foram descartadas, a primeira pela dificuldade e a segunda pelo alto custo.

Com saídas noturnas, terminal voltou a ter um grande movimento

Cada viagem do casal Ana Lucia Kist e Gilberto Conte, sócios na produtora Terradorada, "leva sempre um dia a mais", resume Ana. Na noite de terça-feira eles rumaram da rodoviária de Porto Alegre à de Florianópolis. O destino final é Sergipe.

Com demanda de trabalho em todo o País, o deslocamento por partes já está incorporado na rotina. A primeira experiência foi indo a Osório, e o tempo de espera entre um e outro ônibus foi de 5 horas.

Também foi longa a espera em um retorno à capital gaúcha: chegaram no fim da noite na rodoviária de Florianópolis e passaram a madrugada esperando o primeiro ônibus da manhã, que foi cancelado devido à baixa demanda. Tiveram que aguardar a viagem seguinte, na mesma manhã.

Encurtar o tempo em trânsito voando pela base aérea de Canoas ainda não foi possível: nas tentativas feitas, os voos já estavam lotados. Já o deslocamento aéreo pela Serra foi descartado depois de uma tentativa frustrada: Ana estava num voo que saiu do Rio de Janeiro com destino a Caxias do Sul no domingo passado, mas a aeronave não conseguiu aterrissar devido à neblina, e retornou para Florianópolis.

Pela experiência do vai e vem, o casal elegeu o deslocamento Porto Alegre-Florianópolis como o mais viável. "A estrada é melhor, tem menos risco e a certeza que, chegando lá, vai decolar", conclui Gilberto.

As áreas disponíveis para aguardar os ônibus na Rodoviária de Porto Alegre são cobertas, mas abertas e pouco protegem do frio. A área dos restaurantes, que cumpria a função de ponto de espera, segue fechada.

Nem todas as viagens ofertadas foram realizadas. Ônibus com poucos passageiros foram agrupados em viagens seguintes, sem informação prévia.

Prefeitura de Canoas diz que as ruas estarão limpas até 10 de agosto

/ CLIMA

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

Mais de dois meses após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, o cenário ainda assusta em alguns municípios. Dentre eles está Canoas. O grande problema da cidade é o acúmulo de lixo que se vê em diversos pontos. Segundo a administração municipal, até o fim do próximo mês essa situação deve estar resolvida.

Em frente às residências é possível visualizar pilhas de lixo que aguardam o recolhimento. Porém, essa quantidade de resíduos é pequena se comparada aos depósitos temporários de entulho espalhados por Canoas. No momento, são três os locais utilizados como depósito:

Entretanto, esse número diminuiu. Isso porque o estacionamento do parque Eduardo Gomes, local que vinha sendo utilizado para esses fins, teve de ser interditado por conta da superlotação.

Na semana passada, além das montanhas de resíduo no terreno do estacionamento, havia uma quantidade enorme de lixo do lado de fora. Para exemplificar, percorrendo a rua Oliveira Viana, que fica nos fundos do estacionamento, foi possível verificar que a pilha de lixo se estendia por, pelo menos, 500 metros.

De acordo com o secretário de Serviços Urbanos de Canoas, Lucas Lacerda, a prefeitura já tem trabalhado com uma operação especial focada na limpeza desses resíduos. São 538 maquinas, em torno de 700 pessoas mobilizadas e seis bairros atendidos 24 horas por dia. "Até esta terça-feira já são 196 km de vias limpas na cidade", informa.

A exemplo de Porto Alegre, os entulhos serão encaminhados ao aterro de inertes Unidade de Valorização de Resíduos da Construção Civil São Judas Tadeu Ltda. "Esse transporte já iniciou e nos próximos dias será intensificado. Serão contratadas 20 carretas, exclusivamente, para fazer esse trabalho", descreve o secretário.

Perguntado sobre prazos, Lacerda afirma que até o dia 10 de agosto as ruas de Canoas já estarão limpas e que até o fim do mês a área do estacionamento também já terá sido evacuada. Posteriormente, em setembro, os outros depósitos de resíduos também serão esvaziados.

Cidade ainda tem lixo acumulado em espaços públicos após a enchente

Câmara aprova nova reforma do ensino médio com mais disciplinas tradicionais

/ EDUCAÇÃO

A Câmara aprovou a nova reforma do ensino médio e, agora, a matéria segue para sanção ou veto do presidente Lula. Os deputados reverteram os principais pontos que foram alterados pelo Senado. Com isso, ficou de fora a obrigatoriedade do ensino de espanhol e também uma nova definição de carga horária para alunos do ensino técnico profissional.

A obrigatoriedade de ter uma escola de ensino médio noturno em cada município é outro ponto eliminado na versão final do texto que passou pelo Legislativo.

Os deputados mantiveram os pontos principais que haviam sido acordados com o governo federal na primeira votação da matéria, em março deste ano. Assim, fica ampliado de 1.800 horas para 2.400 horas a parte comum curricular (de uma carga total de 3.000 horas). Na prática, isso amplia a oferta de disciplinas tradicionais, como português e matemática.

E deixa uma exceção: para estudantes da educação técnica profissional, essa base geral pode ser menor, de 2.100 horas (prevendo que 300 horas desse montante deve aliar a formação geral e o ensino técnico).

No Senado, as 2.400 horas da parte comum haviam sido mantidas, mas a relatora do texto na Casa, senadora Professora Dorinha (União-TO), trouxera nova definição para alunos do ensino técnico profissional: passava de 2.100 horas para 2.400 a carga horária da parte comum, até 2029.

O item, que deixaria o tempo de horas da parte comum no mesmo patamar de outros itinerários, resultariam em um ensino médio acima das 3.000 horas no caso do itinerário técnico. O ponto trouxe reações, sobretudo de secretários de Educação estaduais e municipais.

O ensino de espanhol deixa de constar como conteúdo fixo da área de linguagens, como previu o texto do Senado. E volta a ser mencionado como uma possibilidade de oferta.

Pressionado por mudanças e até por pedidos de revogação da reforma, o governo Lula promoveu uma consulta pública e encaminhou ao Congresso, em outubro de 2023, projeto de lei com propostas de alterações.

Rodoviária II

E pensar que, se chover forte novamente, pode alagar tudo de novo. *(Daniel Custódio)*

Rodoviária III

Com o aumento dos horários noturnos, espero que tenha aumentado também a segurança. *(Ademir Maier)*

Frio

O clima, que causou danos, agora virou a favor do comércio. Pesquisa do Sindilojas Porto Alegre mostrou que 28% dos comerciantes já registram comercialização maior em julho frente a junho (coluna Minuto Varejo, JC, 10/07/2024). Com este frio, haja agasalho. Vão faturar! E, depois da enchente, o comércio merece. *(Ricardo Silva)*

Animais

A Cobasi está proibida de comercializar animais de qualquer espécie nas suas lojas de shoppings centers em todo o Brasil, sob pena de multa diária fixada em R$ 1.000,00. A decisão ocorreu após uma ação civil pública movida pela Associação Instituto Amepatas, devido à morte de diversos animais afogados na unidade do Praia de Belas Shopping durante a enchente (Site do JC, 11/07/2024). Sim, é uma grande conquista. No entanto, acredito que a venda de animais deveria ser proibida em todos os estabelecimentos comerciais. Além disso, seria muito interessante reconsiderar a venda de animais, especialmente para aqueles que conhecem as condições das fêmeas-matrizes, que são mantidas apenas para reprodução. *(Ariadne Prado Tabarkiewicz)*

Reconstrução

O Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, do governo federal, vai ressarcir R$ 1,3 bilhão em crédito a empresas do Estado (JC, 11/07/2024). Toda ajuda é necessária e bem-vinda, mas essa ajuda é uma gorjeta à luz das imensas necessidades. *(Roger Zilz)*

/ ARTIGOS

Que alívio, cheguei na farmácia

Giovana Ranquetat Fernandes

Ao celebrar os 63 anos do Conselho Regional de Farmácia/RS vemos que os farmacêuticos estão em vários lugares, nas farmácias, nos laboratórios de pesquisa e análises clínicas, na gestão e logística, no trâmite que facilita o acesso a medicamentos. Mas, o lado humano toca mais, saber que para muitas pessoas no RS o farmacêutico é um amigo insubstituível em horas difíceis, que por vezes funciona como confidente, alguém que ouve sobre condições diárias e complicadas, como o surgimento dos cabelos brancos. Este farmacêutico por vezes é aquele que lembra ao cliente a frequência e melhor horário para tomar o remédio prescrito ou simplesmente sugere um batom.

Nossos locais de trabalho são complexos em tecnologias para a saúde, com especificações técnicas, não somente para medicamentos, mas também para produtos que fazem parte do dia a dia íntimo das pessoas, e muitas vezes essenciais para a autoestima. Essa complexidade é um reflexo da diversidade das necessidades dos seres humanos, das várias dimensões de suas expectativas e estilos de vida. Este plano humano, cheio de detalhes, expõe o farmacêutico a um universo de sensibilidades que a cada dia se torna mais sofisticado. Não só no bom dia, boa tarde, mas no respeito pelas pessoas e suas e dificuldades na busca por informação. Assuntos aparentemente simples, mas que exigem do farmacêutico muito além de conhecimento e dedicação.

Nos 63 anos do CRF renovamos nossos laços de ética, de boas práticas e de regulamentação de uma profissão que nos quase 500 municípios do RS é referência e por vezes a única porta aberta na busca de mais saúde. Estamos nos primeiros 63 anos de uma história de muitos contos e causos ainda por serem relatados e registrados por farmacêuticos que a cada minuto ajudam uma pessoa a sentir alívio.

> O farmacêutico é referência e por vezes a única porta aberta na busca de mais saúde

Este é o nosso compromisso.

Presidente do Conselho Regional de Farmácia do RS

O que aprendemos com o desastre climático?

Quelem Selau

A tragédia nos mostrou que a sustentabilidade não pode ser um conceito abstrato ou secundário. Cada decisão, cada ação corporativa precisa ser permeada pela responsabilidade ambiental, social e de governança. O mercado está cada vez mais consciente (consumidores, investidores), exigem transparência e compromisso real das empresas. Eles não se contentam mais com promessas vazias; querem ver ações concretas e resultados palpáveis.

> O desastre climático no RS nos ensinou que a sustentabilidade é imperativa e inadiável

Além disso, o desastre trouxe à tona a importância da resiliência. As organizações precisam estar preparadas para enfrentar crises ambientais e sociais, integrando práticas de ESG que não apenas minimizem riscos, mas também promovam um impacto positivo duradouro. A resiliência não é apenas uma questão de sobrevivência, mas de prosperidade sustentável.

Outro aprendizado crucial é a necessidade de colaboração. O enfrentamento dos desafios globais, como as mudanças climáticas, exige um esforço conjunto entre empresas, governos, entidades e sociedade civil. Parcerias estratégicas, alianças setoriais e o engajamento comunitário são fundamentais para construir um futuro mais sustentável e equitativo. Como exemplo local, com abrangência regional e que pelo conjunto de ações beneficia o estado, cito a iniciativa do movimento SuperAção Serra Gaúcha, encampado pela entidade empresarial CIC Caxias e sindicatos patronais.

Seguindo no raciocínio, as empresas que se destacam são aquelas que reconhecem a interdependência e trabalham coletivamente para soluções inovadoras.

O desastre também destacou a importância da inovação. Tecnologias verdes, energias renováveis e processos sustentáveis são não só benéficos para o planeta, mas também vantajosos economicamente. Investir em inovação sustentável pode abrir novos mercados, reduzir custos operacionais e melhorar a reputação da marca. As empresas devem incentivar a criatividade e a pesquisa para encontrar maneiras novas e eficazes de reduzir seu impacto ambiental.

Por fim, a ética e a transparência emergiram como pilares fundamentais. A confiança do público é conquistada através de ações claras e honestas. As empresas precisam relatar suas práticas de ESG com precisão, fornecendo dados verificáveis e mostrando um progresso real. A integridade nas operações não é apenas uma responsabilidade, mas uma vantagem competitiva no mercado atual.

Em suma, o desastre nos ensinou que a sustentabilidade é imperativa e inadiável. A transformação corporativa rumo a práticas mais responsáveis e conscientes não é apenas uma tendência, mas uma necessidade urgente. As empresas que abraçam essa mudança não só contribuirão para um planeta mais saudável, mas também colherão os frutos de um mercado mais robusto e resiliente.

Gestora ambiental, sócia-fundadora e diretora da APQ Gestão para Sustentabilidade

Leia o artigo "Fatores essenciais para a recuperação do agronegócio no RS", de Mayra Delfino, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo

Consultas ao SCPC crescem quase 20% em junho

Reposição a recursos para atingidos por cheias movem demanda

As consultas sobre condição de crédito dos consumidores começam a dar um alento ao setor no Rio Grande do Sul, após fechamentos e ressaca das cheias. Dados da CDL Porto Alegre, com base no SCPC, da Equifax|BoaVista, a busca de informações teve alta de 18,7% em boa parte de junho (1º a 27) frente ao mesmo período de 2023. "O incremento chama a atenção diante do cenário de crise econômica no Rio Grande do Sul, decorrente das enchentes ocorridas nos meses de abril e maio", assinala a entidade.

A Assessoria Econômica da CDL-POA aponta três motivos para o comportamento na ponta, quando o cliente define produto e opta por comprar a prazo. O primeiro aspecto é "incerteza" que está no visor do consumidor e outros atores econômicos, como o lojista. A enchente histórica é comparada a efeitos de outros abalos mais fortes na economia que "dificultam a previsibilidade a respeito do futuro". "É absolutamente natural que a concessão de empréstimos e financiamentos para pessoas físicas seja mais cautelosa", conclui a assessoria na nota.

O segundo fator, que tem aparecido em muitas pesquisas, é a reposição de mobiliário e outros artigos perdidos nas inundações. Segmentos como móveis, eletrodomésticos, materiais de construção e veículos (cobertura de seguro permite troca de carro) são os mais diretamente beneficiados.

Feira ecológica: pé de alface e efeitos do clima

Cinco minúsculos pés de alface pelo mesmo preço de uma unidade mais farta. Não é promoção na banca de uma das feiras ecológicas, que comercializam apenas itens orgânicos, mais populares e antigas de Porto Alegre. É o retrato flagrante do impacto do clima, que arrasou hortas nas cheias de maio - e anteriores, e agora afeta o desenvolvimento devido ao frio. "Em 27 anos de feira, nunca tinha visto isso", testemunha o agricultor de Nova Santa Rita Claudir Hochmann, da Feira Ecológica do Menino Deus, bairro vizinho à orla do Guaíba, que também teve inundação. A clientela chega e não esconde a surpresa com as proporções das verduras. "Estão pequenas, né. Mas é o clima, as chuvas. Mesmo assim, é melhor que outras não orgânicas", reage a dentista Ayde Citton Padilha dos Reis. "Depois que a gente se acostuma a comer orgânico, não consegue comprar aquelas com agrotóxico", justifica a cliente.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Hochmann, de Nova Santa Rita, mostra o impacto do clima na produção

GARAGE BREW/DIVULGAÇÃO/JC

Trois mostra a nova session Ipa totalmente diferente: "ficou bem boa"

Microcervejarias e loja lançam rótulo Retomada

A tiragem é restrita. Quem gostar vai ter de esperar a próxima edição. Mas a causa é ilimitada: marcar o recomeço de três negócios que sofreram com a enchente histórica de maio. Ao provar a cerveja Retomada, o consumidor vai mergulhar em três histórias de empreendimentos de Porto Alegre: duas microcervejarias e uma loja focada em cervejas de marcas gaúchas. Uma das microcervejarias, a 4 Árvores, foi inundada e parou mais de dois meses. Na Garagebrew, a água chegou a invadir a instalação, mas o evento climático interrompeu o abastecimento de energia por quase um mês. Resultado: fabricação suspensa. Já a Regional Cervejas Artesanais, no bairro Menino Deus, teve água, fechou por mais de um mês. "É uma session Ipa totalmente diferente. Ficou bem boa", diz o proprietário da Garagebrew, Cristiano Trois. A Garagebrew produz 4 mil litros por mês. "Ofereci espaço e rachamos o custo", explica Trois. A cerveja collab atende ao consumidor que não é muito especialista nas bebidas e também não é leigo. O lote de mil litros da Retomada foi dividido entre os participantes. Para conseguir comprar ou experimentar, a dica é buscar os perfis de Instagram do trio. Trois conta que a Garagebrew começou em 2014, "como cervejeiros caseiros (home brewers) numa garagem". Na pandemia, começaram a fazer cerveja de forma cigana, alugando fábricas.

Coluna de segunda

Cinco histórias de lojas e negócios varejistas que foram fechados pelas inundações e reabriram diferentes.

No Ponto

A **Sinoscar**, com 10 lojas e uma das principais redes de concessionárias do Rio Grande do Sul e a maior da marca Chevrolet, vendeu 635 automóveis zero e chegou a cerca de mil, contabilizando seminovos, em junho. A fatia de novos representou 3,4% do total comercializado em junho pelo setor. É o terceiro mês do ano que a rede lidera o ranking de vendas. Em 2023, a Sinoscar comercializou 85 mil veículos entre novos e seminovos. No começo do ano, a rede fez expansão, com aquisição de operações da marca em Canoas e Gravataí. Outras unidades ficam em Novo Hamburgo, São Leopoldo, Montenegro, Sapiranga, Canela, Porto Alegre e Taquara. "Tivemos uma grande movimentação de pessoas que haviam recebido o seguro total e que buscaram a reposição de seus veículos", assinala, em nota, o gestor sênior de vendas da rede, Cesar Augusto Viegas. O fluxo de seminovos e as vendas para empresas subiram 14% e 25%, respectivamente, frente à média mensal, diz a rede.

Viaduto da Scharlau ficará pronto neste mês

Liberação do tráfego de veículos nas pontes sobre o Rio dos Sinos e das ruas laterais está prevista para o final de 2024

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

As obras do Viaduto da Scharlau, em São Leopoldo, no Vale do Sinos, na Região Metropolitana de Porto Alegre, serão concluídas no fim de julho, segundo informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). No complexo da Scharlau, as equipes realizam os serviços de plantio de grama, calçamento, meio fio e arremates gerais.

De acordo com o departamento, mais de 30 trabalhadores atuam para concluir os acabamentos da obra que têm o objetivo de reduzir a tranqueira na BR-116 e os problemas de tráfego de carros na RS-240, em São Leopoldo. O investimento do governo federal na construção do viaduto é de R$ 60 milhões.

Na última previsão informada pelo departamento, no mês de março, a ideia era entregar a obra em junho. Porém, a tragédia climática de maio no Rio Grande do Sul atrasou os planos do Dnit.

Já a liberação ao tráfego de veículos nas pontes sobre o Rio dos Sinos, bem com das ruas laterais, está prevista para o final de 2024. O custo dos trabalhos é de R$ 42 milhões - recursos provenientes da União.

Sobre a conclusão das obras do Viaduto da Scharlau e das pontes sobre o Rio dos Sinos, o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, destaca que a obra é fundamental para o município e para a Região Metropolitana. Segundo ele, vai ocorrer uma melhora na circulação de automóveis, que hoje é bastante complicada e constantemente congestionada.

"A BR-116 é um dos principais elos entre diversos municípios no Rio Grande do Sul e com o restante do País", destaca.

As obras no Viaduto da Scharlau e na ponte sobre o Rio dos Sinos são uma demanda antiga, de mais de uma década, da população local e de empresas que utilizam o trecho para operações de logística. Na BR-116, circulam cerca de 140 mil veículos por dia, de acordo com o Dnit. A BR-116 tem 4.660 quilômetros, cruza 10 estados, desde Fortaleza, no Ceará, até Jaguarão, na fronteira com o Uruguai.

Somente no trecho da via localizado no Rio Grande do Sul - cerca de 660 quilômetros -, trafegam 50% da economia do Estado.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Obra quase finalizada ajudará a reduzir retenção de veículos na BR-116 e problemas de trânsito na RS-240

ParkShopping avalia incremento de vendas significativo durante parceria com Fraport

/ VAREJO

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Na primeira semana de retorno das operações de embarque e desembarque ao Salgado Filho, em Porto Alegre, o superintendente do ParkShopping Canoas, Luís Vilarinho, faz um balanço da parceria com a Fraport. Depois de o aeroporto ter ficado alagado, em maio, o empreendimento passou a funcionar como terminal até o último domingo.

Neste período, o shopping começou a abrir às 6h da manhã, em vez das 10h. Cafeterias e demais espaços gastronômicos acabaram tendo uma demanda acima do normal.

"Para os empreendedores, o incremento nas vendas é importantíssimo neste período, quando muitos deles foram particularmente atingidos pelas enchentes", afirma Vilarinho.

O superintendente, porém, acredita que os resultados positivos foram além da implementação do serviço aéreo. Passageiros faziam o check-in no ParkShopping e ali pegavam o ônibus que os levava à Base Aérea de Canoas.

"Durante a operação, tivemos um incremento de público de diferentes regiões do Estado e do País. No entanto, avaliamos que esse resultado não está atrelado apenas à operação do aeroporto e, sim, atende a uma demanda reprimida da sociedade por consumo de mercadorias, serviços e lazer oferecidos no shopping", expõe.

Vilarinho fala, ainda, que, apesar do período triste, ficou satisfeito em contribuir com a retomada e apoiar na operação do aeroporto. "É um reforço da nossa responsabilidade com a comunidade na qual estamos inseridos e na sua reconstrução após esta tragédia." Segundo o executivo, o período deixa como lição a relevância da cooperação. "A união entre órgãos públicos e iniciativa privada, com a grande força da sociedade, foi essencial no pior momento e é o que tornará possível a reconstrução do Estado", sustenta.

Para ele, a operação do aeroporto ajudou a manter a economia local ativa e, juntamente com outras iniciativas do shopping, trouxe elevação no fluxo de pessoas.

Para compensar a ausência desse incremento de fluxo, agora Vilarinho garante que o ParkShopping seguirá com ações que ofereçam conforto aos clientes, com opções de serviço, atividades culturais e de lazer.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Lojistas foram beneficiados com o grande fluxo de passageiros

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Caldeira calcula prejuízo de R$ 400 milhões

O prejuízo estimado pelas empresas-membro do Instituto Caldeira supera os R$ 400 milhões, segundo pesquisa feita pelo Observatório Caldeira.

A estimativa envolve danos em equipamentos e infraestrutura, além de perdas em vendas. Com o primeiro andar alagado, o instituto passou 38 dias fechado, e reabriu no dia 10 de junho, inicialmente com apenas o segundo e o terceiro andares em operação.

Somente as estimativas de custos com demandas de infraestrutura das empresas membro totalizam cerca de R$ 32,5 milhões.

Para a retomada, serão necessários quase R$ 155 milhões de empréstimos. Antecipando um segundo semestre desafiador, 71% das empresas preveem queda nas vendas até o final do ano, e 65% estimam uma queda na aquisição de novos clientes no mesmo período - dessas últimas, 53% projetam que a porcentagem dessa queda vai ficar entre 1% e 25%.

Já as empresas que acreditam que vão enfrentar uma diminuição de rentabilidade até o final do ano somam 67%.

"As empresas membro do Caldeira foram muito impactadas pelas chuvas", reforça o diretor executivo do Instituto Caldeira, Pedro Valério.

Mensurar as perdas, projetar as necessidades do negócio neste momento e buscar o montante necessário para a retomada estão entre os principais desafios das empresas neste momento.

Diante disso, o Instituto Caldeira criou a Sala de Apoio ao Empreendedor, no Observatório, no terceiro andar do hub. O primeiro ciclo, focado em recursos financeiros, contou com seis encontros nos formatos online e presencial, voltados à resolução de gestão de crise, com a presença de mentores de diferentes instituições, como Sebrae, BNDES, ABGI e IBEF.

"Queremos impulsionar o desenvolvimento e o crescimento dos pequenos e médios empreendedores, por isso, entendemos que o momento exigia iniciativas de suporte durante essa crise. Cada um dos encontros abordou diferentes frentes, como gestão financeira com iniciativas de crédito e financiamento, expansão de mercado, e outros assuntos relacionados à recuperação e à reconstrução dos negócios", explica.

INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Afetadas pela enchente na Capital, empresas do hub de inovação precisarão de R$ 155 milhões em empréstimos

economia

Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

A economia diversificada

Começa hoje a segunda temporada do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, projeto do **Jornal do Comércio**. O início será pela Região Norte, com painel em Erechim. É uma região que está em franco crescimento, com uma economia diversificada, que tem força no agro, na indústria, e no setor de serviços. Assim como o PIB, a população também vem crescendo nos últimos anos. É uma parte do Estado que será muito importante para retomada da economia gaúcha. E que poderá atrair novos habitantes, a partir do esperado fluxo migratório pós-enchentes. Será mais um fator a estimular o desenvolvimento dessa região.

O futuro da bioenergia

A BiotechFair - Feira Internacional de Tecnologia em Bioenergia e Biocombustíveis tem nova data: de 26 a 28 de março de 2025, no Centro de Eventos Fiergs. Representantes de fontes renováveis de energia, com destaque para biodiesel, biomassa, biogás, etanol, biometano, biometanol, bioquerosene e hidrogênio verde, vão promover negócios e troca de informações. Além da exposição, ocorre o Congresso Internacional de Bioenergia, fórum de discussão sobre energias renováveis, que projeta sua abrangência a todo o Brasil e América Latina.

Solidariedade da Higra

Uma empresa leopoldense criada no ano 2000 chamou a atenção pelos seus produtos e pela solidariedade no atendimento às demandas da maior tragédia climática da história do RS. Trata-se da HIGRA, que nos meses de maio e junho disponibilizou 13 bombas anfíbias para drenar mais de 16 bilhões de litros de água, o equivalente a mais de 6 mil piscinas olímpicas, As cidades beneficiadas foram São Leopoldo (9 bombas), Novo Hamburgo (1 bomba), Canoas (1 bomba), Porto Alegre (1 bomba) e Cachoeirinha (1 bomba).

Mulheres na Olimpíada

A delegação brasileira terá neste ano pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos mais mulheres do que homens. São 277 atletas no total, sendo 153 mulheres e 124 homens. Sendo assim, 55% são atletas mulheres, número maior do que nas Olimpíadas de Tóquio, quando as mesmas representavam 47%.

Chico Tornearia cresce

Chico Tornearia, indústria do setor metalmecânico de Caxias do Sul, em breve inaugura o novo espaço de sua fábrica. Com quase 7 mil m², amplia a operação de máquinas e equipamentos para futuros investimentos com laboratório de metrologia próprio de 80 m². Ao contar com equipamentos modernos, garante a análise com precisão, proporcionando segurança e qualidade aos clientes, funcionários e fornecedores.

O Encontro de Vira-latas

Após eventos bem-sucedidos reunindo Goldens e Pugs, o Shopping Villagio Caxias se prepara para uma celebração única: O Encontro de Vira-Latas, protagonistas de histórias diversas e personalidades cativantes. Em parceria com o Instituto Patinhas, a atração ocorre domingo (21), a partir das 14h. No caso de más condições climáticas, o evento será transferido.

Primeira em pão orgânico é Secale

Após ter a sede inundada nas cheias de maio, a gaúcha Secale, conhecida pelos produtos orgânicos e veganos, retornou às operações na Capital. A retomada veio com a conquista do 1º lugar na categoria Inovação na Bio Brazil Fair 2024, evento internacional do mercado orgânico, pelo pão de Hambúrguer de Cenoura e Açafrão. Para garantir a preservação dos produtos, a empresa usa embalagens com o método ATM, onde se retira o oxigênio e se coloca CO_2 e nitrogênio. O objetivo é retardar o desenvolvimento de fungos e bactérias e manter as características de sabor, odor e textura, sem usar conservantes artificiais que prejudicam a saúde.

Receita de exportações do agro gaúcho caiu 10,8%

Embarques de soja amenizaram impacto do recuo em outros produtos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

WENDERSON ARAUJO/CNA/JC

Exportações de soja somaram 2,6 milhões de toneladas no semestre

As exportações do agronegócio gaúcho no primeiro semestre de 2024 totalizaram US$ 6,4 bilhões. O valor, que é 10,8% inferior ao faturamento verificado no mesmo intervalo do ano passado, corresponde a 7,8% do total do agro nacional no período, de US$ 82,3 bilhões. Em volume, foram 10 milhões de toneladas de produtos do Rio Grande do Sul, 2% a menos na comparação com o período de janeiro a junho de 2023.

O levantamento é da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul). A entidade observa, entretanto, que houve um aumento importante nas exportações de soja em grão, resultado da recuperação da safra, após dois anos de estiagem. Foram 2,6 milhões de toneladas, alta de 37% sobre as 1,9 milhão embarcadas entre janeiro e junho de 2023.

As exportações do grão no Estado compensaram as quedas no farelo e, principalmente, no óleo de soja. Enquanto isso, os embarques totais do complexo soja no País tiveram retração de 17,6%, para US$ 33,5 bilhões, segundo o Ministério da Agricultura (Mapa).

"O principal fator para a queda nas exportações brasileiras de soja em grãos está na redução das vendas ao mercado chinês. Apesar de a China ser o maior destino, tendo representado 72,2% das vendas brasileiras, foram exportados US$ 20,1 bilhões e 13% a menos do que havia sido registrado no ano anterior. Outro mercado que sofreu forte redução foi a Argentina, cujas exportações brasileiras foram quase US$ 1,5 bilhão inferiores em 2024", disse o Mapa em nota.

Já o setor de proteína animal gaúcho refletiu o impacto da enchente de maio. As cadeias avícola, suinícola e a bovinocultura de corte, bem como a produção de ração, foram bastante afetadas. Com isso, a venda de carne para o mercado externo foi 6% menor, ficando em 553,4 mil toneladas no semestre, aponta a Farsul.

E, no grupo de cereais, a redução foi ainda maior, chegando a 17%. A redução foi de 8% no trigo, 40% no arroz, e 82% no milho, que exportou 77,3 mil toneladas, contra 433,8 mil toneladas no mesmo período do ano passado. No cenário nacional, o faturamento com os embarques de milho caíram 44%, para US$ 1,8 bilhão, o que, em parte, reflete a menor safra colhida no País. Os principais parceiros comerciais do Estado nesse período foram a Ásia (exceto o Oriente Médio), com US$ 691 milhões e 1,3 milhão de toneladas, e a Europa, com US$ 198 milhões, sendo US$ 156 milhões para a União Europeia. A China continua sendo o maior cliente do agro do RS, com US$ 470 milhões e participação de 37%.

As exportações (em toneladas)

	1º semestre 2023	1º semestre 2024
Complexo Soja	3.857.022	4.365.047 (+13%)
Soja em grãos	1.901.437	2.596.822 (+37%)
Farelo de soja	1.656.174	1.623.840 (-2%)
Óleo de soja	299.411	144.385 (-52%)
Carnes	587.429	553.435 (-6%)
Carne bovina	32.203	30.051 (-7%)
Carne de frango	371.939	354.207 (-5%)
Carne suína	13.258	10.121 (-24%)
Cereais	2.926.326	2.440.385 (-17%)
Arroz	664.626	400.219 (-40%)
Milho	433.802	77.347 (-82%)
Trigo	1.816.593	1.961.408 (+8%)
Fumo e seus produtos	198.199	181.130 (-9%)
Lácteos	2.573	4.996 (+94%)
Produtos florestais	2.264.901	2.036.185 (-10%)
TOTAL GERAL	10.264.092	10.058.984 (-2%)

FAKE NEWS?

Você tem o direito, o dever e o PODER de duvidar.

Na dúvida, não compartilhe.
Procure se informar com o Jornalismo profissional, que trabalha pela verdade.

Apoio:

Agência:

Iniciativa:

economia

Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

O tempo é estratégico

Não lembro, se foi Tom Jobim ou Vinicius de Moraes, um deles falou: "Tudo é musical". Aquilo mexeu comigo a ponto de concluir que, tanto na vida como nos negócios, "tudo também é estratégico". Travar a ansiedade, manter o foco com alto comprometimento, são apenas alguns exemplos do quanto dedicar tempo a formulação estratégica faz a diferença. Expandindo nossa "consciência temporal" percebemos que existem "janelas estratégicas" que quando bem utilizadas produzem uma cascata de efeitos positivos. Atingir padrões superiores de colaboração é o que torna qualquer organização única. O consumo, preferência, são fruto de gatilhos gerados por vazios emocionais. Decifrar esse código é fundamental para:

Penetrar e conquistar novos mercados;

Inovar através da engenharia de valor:

Trabalhar com segmentação cruzada na matriz dos stakeholders mapping;

Desacelerar o crescimento visando um novo patamar de diferenciação, pode tornar a concorrência irrelevante;

Redefinir o seu enquadramento corporativo;

Fazer um trabalho de branding que potencialize a reputação e possibilite aumentar vendas e precificação por valor.

Mas, fique atento aos três alertas vermelhos:

1. Reconhecer quando o negócio está dentro da "bolha", a ponto de travar a roda quanto - a novas plantas, lojas conceito, etc. O ROI (Retorno Sobre Investimentos) nunca foi generoso com os desatentos;

2. A hora de criar um novo modelo de negócios. Sob o risco de se tornar cada vez mais commodity.

3. Em relação à reputação da marca e a elasticidade na precificação, entendendo que isso é consequência direta do quanto o mercado percebe valor singular naquilo que você faz ou vende.

Quando falo que tudo é estratégico estou reportando a uma forma de pensar, que abunda em: informações, conhecimento, insights e sensibilidade

Pensar o futuro com olhos diferentes do presente, distingue aqueles que constroem impérios empresariais, dos que estão apenas preocupados, no curto prazo, em conquistar mercados e alimentar vaidades pessoais. Seja estrategicamente leve e flexível e não perca o norte estratégico basilar: manter e conquistar clientes. A pressa inviabiliza atingir o estado de consistência mínima. A tartaruga, invariavelmente, por mais lento que seja seu andar, chega antes que a lebre. Saltar na frente, não garante a vitória de uma disputa.

A Amazon só aconteceu quando as pessoas despertaram para o quanto poderiam viver com mais qualidade seu tempo livre, a partir da colaboração de ter um "agente logístico" para solucionar suas demandas diárias. Quando falo que tudo é estratégico estou reportando a uma forma de pensar, que abunda em: informações, conhecimento, insights e sensibilidade. Uma das principais características do Google sempre foi ver e trabalhar 10 anos à frente. Henry Mintzberg, canadense renomado no ramo da administração, em uma entrevista afirmou: "Enquanto presidentes ficam em média 5 anos na empresa, é preciso analisar 10 anos para considerar que tenha sucesso". A meta, segundo o físico e economista israelita Eliyahu Goldratt, é sempre a mesma: ganhar dinheiro. Não tente resolver todos os problemas, foque naquilo que faz sua empresa ser desejada, de preferência, o destino. Quem estiver ao seu lado vai agradecer e reconhecer, colocando a alma para transformar o seu sonho em realidade.

João Satt escreve neste espaço, às quintas-feiras a cada duas semanas

Entidades avaliam pacote do governo gaúcho a empresas

Medidas anunciadas por Leite representam aporte de R$ 671 milhões

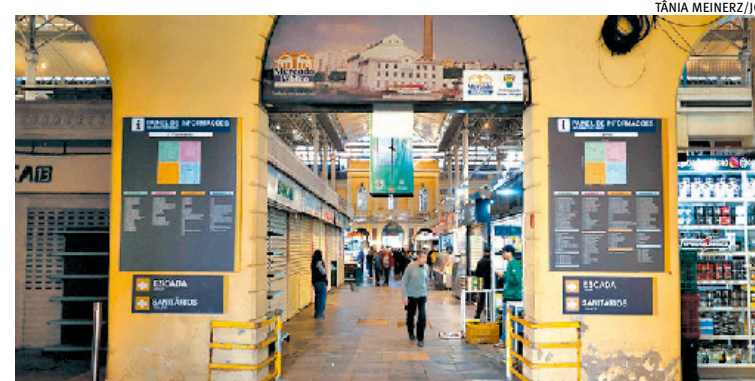
/ CRÉDITO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O pacote do governador Eduardo Leite (PSDB) para a recuperação de micro e pequenos negócios, lançado na segunda-feira, representa um aporte de R$ 671 milhões. O anúncio repercutiu entre entidades empresariais, que consideraram a iniciativa positiva, mas sem deixar de reforçar a necessidade de mais investimentos, especialmente por parte do governo federal, para ajudar o Estado depois das enchentes de maio.

O programa, denominado Re-Empreender RS, tem como objetivo a retomada econômica e a manutenção da renda e inclui a criação de novas linhas de crédito subsidiadas pelo Estado e oferecidas por bancos públicos, que devem conceder R$ 575 milhões em empréstimos com juros equalizados (parte dos juros contratuais que não serão pagos pela financiada). Além disso, haverá um programa inédito de recuperação e consultoria para microempreendedores individuais (MEIs).

Uma das linhas de crédito anunciada, o Pronampe Gaúcho será operado pelo Banrisul e destinado a MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte, incluindo cooperativas, excetuando as financeiras. Nessa modalidade, serão ofertados R$ 250 milhões em financiamentos, com 40% do valor subsidiado pelo tesouro gaúcho.

A expectativa do governo, com isso, é apoiar a recuperação de 14 mil empresas gaúchas, que

TÂNIA MEINERZ/JC

Permissionários do Mercado Público também receberão incentivo

poderão contratar o financiamento até o final deste ano. No caso dos MEIs, o valor máximo de crédito será de R$ 3 mil, já para os demais segmentos enquadrados, o valor será de R$ 150 mil. O prazo de pagamento será de 60 meses, com um ano de carência.

A Fecomercio-RS avalia os anúncios como positivos e afirma que o governo estadual está "fazendo o máximo, dentro de seus limites, para auxiliar a economia gaúcha a se recuperar." Na visão da entidade, os recursos serão importantes para as empresas e empreendedores que conseguirem acessar. "Seguimos reforçando a necessidade de novos aportes do governo federal, que conseguem atingir a escala dos bilhões, proporcional aos prejuízos causados pelas enchentes", escreveu a federação em nota. Segundo a entidade, a União prometeu mais R$ 1 bilhão para o Pronampe federal.

As medidas anunciadas pelo Piratini se justificam pelo impacto sofrido por esse grupo de empresas. De acordo com a Secretaria da Fazenda (Sefaz), os negócios de menor porte foram fortemente impactados pelas enchentes. Até 2 de julho, 21% das empresas do Simples Nacional localizadas em áreas alagadas ainda operavam com um nível considerado baixo, inferior a 30% do padrão de comercialização. Em todo o Estado, o índice é de 10%, representando mais de 7 mil negócios operando com baixo desempenho.

Além do acesso ao Pronampe gaúcho, o governo lançou o MEI RS Calamidades para os microempreendedores individuais. A medida será voltada para empresas que estão em municípios em situação de calamidade e na mancha da enchente. Para ter acesso, o empreendedor não pode ter sido beneficiado previamente por outro programa estadual destinado aos atingidos pelos eventos meteorológicos deste ano. Eles terão acesso a R$ 1,5 mil das doações realizadas pelo PIX do governo e uma consultoria com cursos sobre plano de negócios, marketing e vendas, gestão de custos e formação de preços. O governo investirá R$ 30 milhões nessa etapa. Os empreendedores que concluírem a etapa de consultoria terão, ainda, acesso a um segundo repasse para capital de giro, também no valor de R$ 1,5 mil.

Comércio Solidário entrega o primeiro cartão

THAYNÁ WEISSBACH/JC

A Fecomércio promoveu ontem a cerimônia de entrega do primeiro cartão de alimentação da campanha Comércio Solidário. O cartão simbólico foi entregue pelo presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, Luiz Carlos Bohn, a quatro funcionários de empresas filiadas à federação. Parte do projeto Tchê Acolhe Fecomércio-RS, os cartões disponibilizarão um valor para ser utilizado na aquisição de cestas básicas. ***(Miguel Campana)***

Agroindústria familiar ganha espaço recorde na ExpoBento

Visitantes podem degustar e adquirir produtos de 65 expositores presentes nesta edição

/ RETOMADA

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

Em nenhuma das 31 edições anteriores da ExpoBento, a agroindústria familiar havia sido contemplada com amplo espaço e boa localização como nesta. Os visitantes têm à disposição produtos de 65 expositores vindos de 33 municípios de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. A estrutura montada no Pavilhão D, do Parque de Eventos de Bento Gonçalves, próxima de onde estão as vinícolas e a área de gastronomia, também é maior na comparação com as edições anteriores.

Os esforços da ExpoBento para ampliar o segmento encontraram respaldo nas necessidades de diversos pequenos produtores severamente impactados pela crise climática e na parceria estabelecida há anos com o governo do Estado. "Oportunizar o contato desses trabalhadores que carregam a essência agrícola do estado com um público de cerca de 250 mil visitantes significa ampliar as condições para que eles recuperem parte do prejuízo que tiveram. A ExpoBento, juntamente com a Fenavinho, que representa tanto o colono, está aqui para estimular encontros e negócios", definiu o diretor-geral da feira, Tiago Casagrande.

Neste ano, o governo subsidiou a participação de agroindústrias por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), que está presente com um estande, assim como a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul. O titular da pasta, Ronaldo Santini, assinalou que o espaço destinado neste ano para os expositores contribui para a retomada do setor e reafirma a representatividade para a economia gaúcha.

Todas as agroindústrias participantes da ExpoBento fazem parte do Programa Estadual de Agroindústria Familiar, desenvolvido pela SDR. Elas comercializam produtos como queijos, embutidos, compotas, biscoitos, pães, mel, geleias e vinhos, entre outros, além de artesanato gaúcho e indígena. De acordo com a SDR, do total dos negócios, 26 são liderados por mulheres e nove por jovens. No ano passado, as 40 agroindústrias participantes comercializaram mais de R$ 680 mil nos 11 dias do evento.

Eleita na segunda-feira, a corte da 20ª Fenavinho é formada pela Imperatriz Laura Caroline Pouluk Strozak, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e pelas damas de honra Graziele Miszevski, 31, da Associação de Moradores do Bairro Santa Helena, e Yasmin Luiza de Lima Barbacovi, 21, representando a Associação dos Surdos de Bento Gonçalves e primeira candidata com deficiência auditiva eleita.

Nesta quinta-feira, a programação será das 18h às 22h30min. Os ingressos custam R$ 10 e o estacionamento R$ 20 para automóveis e R$ 10 para motos.

AUGUSTO TOMASI/DIVULGAÇÃO/JC

Estrutura montada é maior na comparação com as edições anteriores

AUGUSTO TOMASI/DIVULGAÇÃO/JC

No ano passado vendas no pavilhão atingiram R$ 680 mil em 11 dias

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
19.07	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
20.07	Dirbi	Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, apurado entre os meses de Janeiro a Maio.
22.07	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Junho.
24.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, com fato gerador entre 11 a 20 de Julho
25.07	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Junho
31.07	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Junho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 08/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,90
2024*	4,00
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 15/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	833.679	143.530	5.488,000	5.463,966	5.461,500	39.212.153.375
Set/2024	19.560	5	5.473,000	5.473,000	5.473,000	1.368.250
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 15/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.456.325	23.262	10,41	10,40	10,41	2.314.352.544
Set/2024	405.041	978	10,43	10,43	10,42	96.461.764
Out/2024	3.446.485	140.085	10,46	10,45	10,44	13.702.583.508
Nov/2024	203.068	4.802	10,47	10,45	10,47	465.465.927

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	85,08
WTI/Nova Iorque/Ago	81,44

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
17/07	5,4833	5,4838	+1%
16/07	5,4284	5,4294	-0,28%
15/07	5,4436	5,4446	+0,25%
12/07	5,4306	5,4311	-0,21%
11/07	5,4421	5,4426	+0,55%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6300	5,7180
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,2500
Euro	6,1900	6,2690
Franco Suíço	5,0000	6,5500
Libra Esterlina	6,3000	7,5000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

16/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4274
Dólar (EUA)	5,4274	1
Euro	5,9088	1,0887
Yene (Japão)	0,03423	158,58
Libra Esterlina (UK)	7,0323	1,2957
Peso Argentino	0,00588	923,5

CRIPTOMOEDA

17/07 (18h50)	Valor
Bitcoin	R$ 353.523,95

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
17/07	343,000	2.459,90
16/07	343,000	2.467,80
15/07	343,000	2.428,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,97
2024*	2,11
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
15/07	361.731
12/07	361.413
11/07	361.230
10/07	359.695
09/07	359.262
08/07	359.546

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/07/2024 a 12/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,59	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,84	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,72	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	282,41	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,76	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	124,28	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	60,00	68,28	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,69	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07
Rendimento %	0,5401	0,5663	0,5927	0,5925	0,5941

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07
Rendimento %	0,5401	0,5663	0,5927	0,5925	0,5941

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,26
Banco do Brasil	7,92
Banrisul	8,08
Safra	8,08
Santander	8,24
Caixa Econômica Federal	5,74
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,41

Período: 26/06/2024 a 02/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa retoma sinal positivo, em alta de 0,26%

Nesta quarta-feira, o dólar à vista fechou em alta de 1,00%, a R$ 5,4838, o que fez aumentar a demanda por remessas

/ MERCADO FINANCEIRO

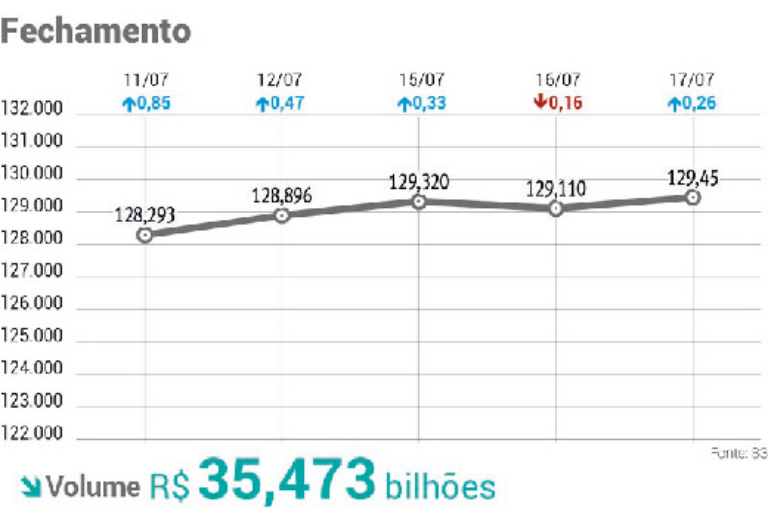
Mesmo na contracorrente do câmbio e da correção no S&P 500 (-1,39%) e do Nasdaq (-2,77%) em Nova York, o Ibovespa retomou a trajetória positiva nesta quarta-feira após leve realização de lucros no dia anterior, quando interrompeu sequência de 11 ganhos. Ontem, oscilou de 128.741,45 a 129.657,77 pontos, saindo de abertura aos 129.111,70. Ao fim, mostrava alta de 0,26%, aos 129.450,32 pontos, com giro a R$ 35,4 bilhões, em dia de vencimento de opções sobre o índice. Na semana, o Ibovespa sobe 0,43% e, no mês, ganha 4,47%, limitando a perda do ano a 3,53%.

No exterior, desde cedo, a quarta-feira foi pautada pela provável intervenção do BC japonês sobre o mercado de câmbio, para defender o iene. A turbulência afetou em especial o desempenho de commodities metálicas, como o minério de ferro e o cobre, e de moedas de emergentes. Em Dalian (China), o minério encerrou em baixa de 2,66%, mas o petróleo subiu 1,61% (Brent), em Londres, em sessão de baixa do dólar frente à cesta de moedas do índice DXY, que reúne referências como euro, iene e libra.

"Um ponto mais específico na relação dólar-real é que o segundo semestre é reconhecido pela sazonalidade, em que o número de remessas para fora do País é maior. Com o dólar saindo de R$ 5,70 na máxima recente para R$ 5,40 - onde acreditamos ser o piso que o mercado está trabalhando para a moeda -, aumenta a demanda por remessas, para aproveitar esse nível relativamente mais baixo do dólar", diz Andre Fernandes, head de renda variável e sócio da A7 Capital. Nesta quarta-feira, o dólar à vista fechou em alta de 1,00%, a R$ 5,4838.

Na B3, apesar da pressão no câmbio, o dia foi de ganhos bem distribuídos pelas ações de maior peso e liquidez, à exceção de Vale (ON -0,93%), que sentiu o ajuste dos preços do minério na sessão. Em nota, a Guide Investimentos aponta, como fundamento para a variação nos preços do metal, "o aumento da oferta da commodity pelas maiores mineradoras do mundo, mesmo com a China, principal consumidora do insumo, enfrentando uma crise imobiliária que afeta a demanda".

No relatório trimestral de produção e vendas, divulgado na noite de terça-feira, a Vale mostrou forte patamar de produção (80,6 milhões de toneladas) e de vendas (79,8 Mt). Mas, com embarques de produtos de menor qualidade e a pressão dos preços do minério, os preços realizados de finos e os prêmios all-in recuaram entre abril e junho, reportam os jornalistas Juliana Garçon e Jorge Barbosa, do Broadcast.

No relatório de terça, "o preço médio de negociação da tonelada de minério ficou abaixo do esperado, com o mercado esperando US$ 103 e a Vale reportando US$ 98 por tonelada. Agora, aguardamos os resultados para analisar a margem Ebitda da companhia", observa Alexandre Pletes, head de renda variável da Faz Capital.

Se por um lado os preços do minério na China e em Cingapura mantiveram trajetória descendente nesta quarta-feira, por outro o petróleo se estabilizou após três dias de queda, com novo declínio nos estoques do produto nos Estados Unidos, o que "ameniza as preocupações com a fraca demanda na China", acrescenta a Guide.

Assim, em Nova York, o barril da referência americana, o WTI, andou ainda mais do que o global Brent na sessão, em alta de 2,17% no fechamento desta quarta-feira na Nymex. Os estoques de petróleo nos Estados Unidos tiveram queda de 4,87 milhões de barris, a 440,226 milhões, na semana passada.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
WETZEL S/A PN	11,00	+31,42%
LUPATECH ON NM	1,95	+14,71%
CEMEPE ON	4,80	+14,01%
COTEMINAS PN	0,89	+11,25%
CLEARSALE ON NM	7,650	+8,36%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
ALLIAR ON NM	12,47	−11,18%
JOAO FORTES ON	0,26	−10,34%
HAGA S/A ON	2,75	−10,13%
P.ACUCAR-CBDON NM	3,13	−7,94%
INFRACOMM ON NM	0,390	−7,14%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,16	+0,24%
AMERICANAS ON NM	0,67	+8,06%
BRADESCO PN N1	12,65	+0,32%
B3 ON NM	11,48	+0,17%
MAGAZINE LUIZA ON NM	13,63	-4,88%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,1%
Petrobras PN	+0,23%
Bradesco PN	+1,19%
Ambev ON	+1,28%
Petrobras ON	+0,56%
BRF SA ON	+0,09%
Vale ON	-0,98%
Itausa PN	+0,68%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,85	Nasdaq +0,20	FTSE-100 -0,22	Xetra-Dax -0,39	FTSE(Mib) -0,02	S&P/ASX -0,23	Kospi +0,18
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,69	Ibex -0,47	Nikkei +0,20	Hang Seng -1,60	BYMA/Merval +1,41	Xangai +0,077	Shenzhen +0,86

Jornal do Comércio

2° Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 39 - Ano 92

2° Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PORTOALEGRENSE-ADESP/RS

CNPJ: 10.709.063/0001-75

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PORTOALEGRENSE-ADESP/RS, Sr. Thiago de Freitas Melro Messias, no uso de suas atribuições Estatutárias, comunica que estão abertas as inscrições para a composição de chapas para concorrer às eleições, que ocorrerão no dia 10 de agosto de 2024,, as 09 horas em primeira chamada e as 9:30h em segunda chamada, na rua Licinio Cardoso, 300, Chácara das Pedras, Porto Alegre, RS - Cep: 91.330-470. A nominata das chapas, poderão ser entregues na Sede da Associação até três dias antes das eleições. Lembramos que poderão votar e ser votados todos os sócios em dia com suas obrigações, financeiras e sociais. – Pauta: - Alteração Estatutária; - Eleição e Posse da Nova Diretoria e do Conselho Fiscal. Porto Alegre, 01 de julho de 2024.

Thiago de Freitas Melro Messias
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO DO SOBRADO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal Passo do Sobrado - RS, torna público que no dia, 31 de julho de 2024, ás 14:00 hrs, sito a Rua Rodolfo Antônio Brückner, 445, centro, serão recebidas as propostas do Pregão Eletrônico 010/2024, tendo como objeto a aquisição de implementos agrícolas, conforme o convênio FPE 1455/2023. O Edital contendo detalhes, está afixado no mural da Prefeitura Municipal, maiores informações junto ao Departamento de Compras/Licitações, pelo fone (51) 3730 1077, pelo email compras@passodosobrado.rs.gov.br, ou pelo site www.passodosobrado.rs.gov.br. Passo do Sobrado, 17 de julho de 2024.

Edgar Thiesen – Prefeito Municipal.

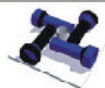
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal Passo do Sobrado - RS, torna público que no dia, 30 de julho de 2024, ás 14:00 hrs, sito a Rua Rodolfo Antônio Brückner, 445, centro, serão recebidas as propostas do Pregão Eletrônico 011/2024, tendo como objeto a construção de 03 cisternas, conforme o convênio FPE 2703/2022.O Edital contendo detalhes, está afixado no mural da Prefeitura Municipal, maiores informações junto ao Departamento de Compras/Licitações, pelo fone (51) 3730 1077, pelo email compras@passodosobrado.rs.gov.br, ou pelo site www.passodosobrado.rs.gov.br. Passo do Sobrado, 17 de julho de 2024.

Edgar Thiesen – Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 57/2024, PE nº 49/2024 –** Data de abertura: 07/08/2024, às 09h30min –Contratação de serviços topográficos, de natureza comum, para os núcleos urbanos informais consolidados das Casas Populares Campo do Meio; Cipó; Britadeira; Eletra e; Alorino de Oliveira Lucena. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. 18 de julho de 2024. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90013/2024 – SRP

OBJETO: Registro de preços para fornecimento de gasolina aditivada para abastecimento dos veículos do DAE.
DATA DA ABERTURA: 31/07/2024
HORA: 09 horas (horário de Brasília – DF)
LOCAL: no sítio www.gov.br/compras
UASG: 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento – RS.
Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites www.gov.br/compras, dae.santanadolivramento.rs.gov.br ou ainda solicitado através do e-mail: dae.licitacao@gmail.com. Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.

Santana do Livramento, 16 de julho de 2024.
Kristofer Marques Cunha
Chefe do Setor de Licitações

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP n° 90004/2024

OBJETO: Eventual aquisição de equipamentos laboratoriais e das áreas de saúde, agronomia e física, Simuladores e Modelos para anatômicos, Globo terrestre, Planetário, Heliodon, Armário herbário, bem como outros itens permanentes afins atendimento das atividades acadêmicas dos cursos da Universidade Federal da Fronteira Sul, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 02/08/2024, às 09h15min.

LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 158517
EDITAL:O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal https://www.gov.br/compras/pt-br.

Chapecó/SC, 18 de julho de 2024
TOMÉ COLETTI
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2024

Objeto: Contratação de empresa para a aquisição de madeiras diversas para o Município. Propostas: 31/07/2024 às 7:59h. Sessão de disputa: 31/07/2024 às 8h, na Sala de Licitações da Prefeitura, Av. Marcelino Zadinello, 777. Informações e Edital poderão na Sec. Mun. da Administração, das 07:30 às 11:30 e 13 às 17h, fone/whatsapp: (55) 3616-2215 ou compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br .

Cristal do Sul – RS, 17 de julho de 2024.
Otelmo Reis Da Silva - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

CHAMAMENTO PÚBLICO N. 003/2024

O Prefeito Municipal torna público que até **09 de AGOSTO de 2024, às 09 horas,** serão recebidos envelopes das propostas e documentação do processo licitatório da modalidade CHAMAMENTO PÚBLICO, cujo objetivo é o credenciamento de empresas fornecedoras de produtos relacionados ao setor primário, postos de combustíveis e prestadoras de serviço de máquinas para fins de troca, pelos produtores rurais beneficiados pela entrega de bônus. Edital e demais informações poderão ser obtidas pelo e-mail agricultura@bomprincipio.rs.gov.br, ou pelo site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 17 de julho de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Jorge

CONCORRÊNCIA Nº 10/2024

Data da Sessão: 01 de agosto de 2024: 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Concorrência nº 10/2024, de critério de julgamento de menor preço global. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO (PVS) 8CM PARA ESTACIONAMENTO NOS FUNDOS DO NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho 901, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 - 1112.

Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Paraí

PREGÃO ELETRÔNICO N° 014/2024

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar do segundo semestre de 2024. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:00 do dia 18/07/2024 até às 08:29 do dia 31/07/2024. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 31/07/2024. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 31/07/2024.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.

Oscar Dall' Agnol, Prefeito Municipal.

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024 – OBJETO: Aquisição de lençol, avental, cobertor, saco para hamper, campos simples e fenestrados e travesseiros. ABERTURA: 31/07/24 as 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 18 de julho de 2024 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 39/2024. Objeto: Registro de Preços para prestação de serviços de escavadeira hidráulica. Data de abertura dia 06/08/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. **Pregão Eletrônico nº 40/2024.** Objeto: Aquisição de equipamentos e mobiliário para Secretaria de Saúde. Data de abertura dia 07/08/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. **Pregão Eletrônico nº 41/2024.** Objeto: Aquisição de um trator agrícola. Data de abertura dia 08/08/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Editais disponíveis em www.capaodocipo.rs.gov.br.Adair Fracaro Cardoso-Prefeito Capão do Cipó

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 13/2024

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de 3 veículos zero km, que realizará no dia 02/08/2024 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 3495-1066, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 17 de julho de 2024. **Irio Miguel Stein - Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA/RS

PREGÃO ELETRÔNICO 38/2024 Lei Federal nº 14.133

O Prefeito Municipal De Lagoa Vermelha/RS, torna público, que se acha aberto o Pregão Eletrônico n 38/2024 tipos de licitação Menor Preço por Item. Objetivando o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de serviços de Arbitragem, conforme descrito nesse edital e seus anexos e nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e do Decreto Municipal nº 9.042, de 27 de março de 2023. A sessão virtual será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br no dia 06 de agosto de 2024, às 09h, Informações poderão ser obtidas junto a Central de Compras e Distribuições ou pelo site www.lagoavermelha.atende.net.

GUSTAVO JOSÉ BONOTTO – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2024

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PUBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo o **Registro de Preços Para Futuras e Eventuais Aquisições de Pneus Novos e Serviços de Recapagem de Pneus**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **07h59min do dia 01 de agosto de 2024**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51)9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 17 de julho de 2024. Marcos José Scorsatto – Prefeito Municipal.

Senado aprova isenção de IPI para vítimas no RS

O Senado aprovou ontem um projeto de lei que isenta de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) móveis e eletrodomésticos da linha branca para moradores do Rio Grande do Sul afetados pelas enchentes deste ano. O PL foi aprovado de forma simbólica (sem a contagem de votos) direto no plenário do Senado e segue, agora, para sanção presidencial.

Inicialmente, a proposta previa isenção de IPI somente a três eletrodomésticos: geladeira, fogão de cozinha e máquina de lavar.

O escopo, porém, foi aumentado pela Câmara dos Deputados e mantido pelo Senado nesta quarta.Com a mudança, a isenção vale para refrigeradores (e não só geladeiras), fogões, máquina de lavar, tanquinhos, cadeiras, sofás, mesas e armários. Para obter o benefício, as pessoas precisam comprovar que residem na localidade afetada e que a sua casa foi "diretamente atingida".

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

- Pregão Presencial nº 11/2024. Aquisição de gêneros alimentícios para rede municipal de ensino, conforme edital. Julgamento das propostas no dia 1º/08/2024, as 08:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integra do edital em www.guabiju.rs.gov.br Domingos Cechini – Vice-Prefeito em exercício

Prefeitura Municipal de André da Rocha

PROCESSO DE LICITAÇÃO N.º 40/2024
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 08/2024

Objeto: Registro de preços para eventual locação de caminhão caçamba e retroescavadeira para prestação de serviços a Secretária Municipal de Obras e Serviços Públicos do Município de André da Rocha/RS. Data da abertura: 30 de julho de 2024, as 09:00 pelo site: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital disponível na página eletrônica: www.andredarocha.rs.gov.br Informações junto ao setor de licitações, pelo telefone 54 3611-1330 em horário de atendimento, ou pelo e-mail: administracao@andredarocha.rs.gov.br

Sergio Carlos Moretti, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Áurea

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024

O Prefeito de Áurea/RS, torna público que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA(do tipo menor preço global por item), para execução de capeamento asfáltico com CBUQ em parte da Rua Erexim com a utilização de recursos oriundos do Governo Federal(Emenda Parlamentar) e recursos próprios, com abertura da sessão, no dia 09 de agosto de 2024, às 09h 31 mins, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e edital na Prefeitura Municipal de Áurea no horário de expediente pelo telefone (54) 3527-1141 site www.aurea.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br

Áurea, 17 de julho de 2024.
Antônio Jorge Slussarek - Prefeito Municipal

economia

Governo consegue adiar PEC do Banco Central

A partir da PEC, o Banco Central passaria de autarquia especial para empresa pública de natureza especial

/ CONJUNTURA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguiu adiar a votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) de autonomia financeira do Banco Central, defendida pelo presidente da instituição, Roberto Campos Neto. A partir da PEC, o Banco Central passaria de autarquia especial para empresa pública de natureza especial, o que daria maior poder sobre o próprio orçamento, como ocorre no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

A proposta estava na pauta de ontem da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, mas a votação foi adiada diante da negociação aberta pelo Ministério da Fazenda e da incerteza - dos dois lados - sobre o placar. Pouco antes da sessão, nesta quarta, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), se reuniu com o relator da PEC, Plínio Valério (PSDB-AM), e o autor, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

A minuta apresentada pelo governo afirma que o BC "não se vincula aos sistemas da administração pública" e tem suas despesas custeadas por suas receitas próprias, "nelas incluídas as rendas de seus ativos financeiros".

Um dos artigos da proposta autoriza o BC a incluir em seu próprio orçamento despesas de pessoal, investimento, funcionamento, meio circulante (fornecimento de dinheiro em espécie à população) e custeio do Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária) - programa de seguro rural que hoje é bancado com subsídio do governo federal.

Isso respeitando as diretrizes do CMN (Conselho Monetário Nacional) - colegiado formado pelos ministros da Fazenda (Fernando Haddad) e do Planejamento e Orçamento (Simone Tebet) e pelo presidente do BC.

Os gastos com pessoal e com o custeio do Proagro teriam limite estabelecido em lei complementar de iniciativa privada do Poder Executivo, segundo o documento.

A proposta do governo indica ainda que as despesas do orçamento da autoridade monetária não devem afetar nem a meta de resultado primário nem entrar na base de cálculo das despesas primárias relativas ao regime fiscal.

A minuta também autoriza a autoridade monetária a contratar seus funcionários sob o regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), hoje o modelo é regido pelas normas do RJU (Regime Jurídico Único). O relator reclamou de não ter sido procurado pelo governo antes e disse que Wagner apresentou uma série de modificações. Valério também afirmou que não tinha dúvidas de que o debate seria "protelado".

"As ponderações, reivindicações, são muitas do governo. Algumas pertinentes. Outras nem tanto. Então, eu não posso pegar essas sugestões agora, horas antes da reunião, e acatar ou não acatar", disse Plínio. Wagner pediu o adiamento da discussão até o começo de agosto e negou que a intenção do governo seja procrastinar. O senador também afirmou que a reunião com o relator e o autor foi extremamente produtiva.

"Eu acredito que nós podemos evoluir. Acabei de conversar um pouco com o assessor do senador Vanderlan, que é do Banco Central, e eu não vou abrir mão da minha obsessão pela possibilidade de construirmos o maior consenso possível, nem sempre é 100%", disse.

Na véspera, Vanderlan conversou com o ministro da Fazenda e o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan. Haddad tem afirmado publicamente que o governo não é contra a autonomia financeira do BC, mas sim contra a transformação da autoridade monetária em empresa pública, como prevê a emenda constitucional.

MARCELLO CASAL JR/EBC/JC

Proposta na CCJ do Senado foi adiada diante de incertezas sobre placar

O Banco Central também discute com o relator e o autor da PEC um modelo jurídico inédito. Diretrizes gerais repassadas ao relator afirmam que a instituição seria organizada "sob a forma de corporação integrante do setor público financeiro que exerce atividade estatal". "O Banco Central é instituição de natureza especial, com autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira, organizada sob a forma de corporação integrante do setor público financeiro que exerce atividade estatal, dotada de poder de polícia, incluindo poderes de regulação, supervisão e resolução, na forma da lei", diz as linhas gerais em mãos do relator.

Governistas afirmam reservadamente que Campos Neto tenta imprimir uma marca de sua gestão com a aprovação da PEC e defendem que a discussão seja feita junto ao futuro presidente do BC, a ser indicado por Lula.

Appy defende trava para garantir alíquota de 26,5%

O secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse ver como positiva a inclusão feita pela Câmara dos Deputados de uma trava para garantir que a alíquota de referência dos tributos não ultrapasse o patamar de 26,5%. "Não está garantida (a aprovação da trava no Senado). Mas, pelo menos, é uma sinalização de que tem uma preocupação de que (a alíquota) fique dentro desse limite", disse.

Appy afirmou também que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve discutir com o relator da reforma tributária no Senado, senador Eduardo Braga (MDB-AM), critérios mais específicos para garantir a redução da alíquota, caso necessário. Por outro lado, avaliou que não há problemas em manter uma redução mais genérica e deixar a decisão para 2031.

Segundo o secretário, a pasta ainda não calculou o impacto das mudanças aprovadas pela Câmara sobre a alíquota de referência. Mas ele confirmou a elevação de 0,53

ANA TERRA FIRMINO/JC

Relator deve discutir com Haddad novos critérios, diz Appy

ponto percentual com a inclusão das carnes na cesta básica desonerada. Ao mesmo tempo, Appy avaliou que as mudanças no Imposto Seletivo - o chamado "imposto do pecado", que incide em itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente - e no modelo de cobrança ajudarão a reduzir o impacto geral.

Sobre a inclusão das carnes na cesta básica desonerada, Appy falou que a equipe econômica continuará tendo postura proativa para explicar aos senadores o impacto na alíquota de referência, mas reconheceu que a decisão final sobre o tema sempre caberá ao Legislativo.

Esse tema foi motivo de impasse no governo, já que a equipe econômica não era a favor da inclusão das carnes na cesta básica com alíquota zero, na contramão do que pleiteava o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O impacto sobre a alíquota de referência era também um dos motivos citados pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para justificar a posição contrária.

A decisão pela inclusão do item aconteceu nos instantes finais da votação. Segundo Lira, o que acabou por dar mais conforto à deliberação foi a trava para que essa alíquota não ultrapasse o teto de 26,5%. Isso significa que, se na implementação da reforma a cobrança for maior, o Executivo terá de enviar um projeto de lei complementar ao Congresso Nacional.

Governo Lula prevê economia de R$ 6 bilhões com revisão no BPC

O governo federal prevê uma economia de cerca de R$ 6 bilhões no ano que vem com a revisão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Segundo dois técnicos consultados, a expectativa é poupar esse valor com medidas de revisão de cadastros, perícias de beneficiários há mais de quatro anos sem reavaliação e a revogação de normas que facilitam a concessão de novos benefícios.

Um terceiro integrante do governo afirma que a estimativa é conservadora e que os números efetivos alcançados pelo Executivo podem ser até maiores. Além do BPC, estão na mira do governo benefícios como aposentadorias por invalidez sem revisão há mais de dois anos e auxílios-doença sem reavaliação há mais de 12 meses. Junto com medidas já implementadas neste ano, a economia nessa frente deve ser de pouco mais de R$ 8 bilhões.

A continuidade da revisão dos benefícios unipessoais do Bolsa Família, por sua vez, deve render mais R$ 1,3 bilhão. A equipe econômica também vai fazer ajustes nas regras do Proagro, programa de seguro focado em pequenos e médios produtores.

Hoje, os bancos firmam novos contratos conforme a demanda e repassam ao governo federal a fatura a ser paga diante do acionamento do seguro. A equipe econômica, por sua vez, precisa honrar a despesa e fazer cortes em outros lugares, caso o valor supere o orçamento previsto. Segundo um técnico, a intenção do governo é imprimir no Proagro a lógica de uma despesa obrigatória com controle de fluxo: os contratos só poderão ser firmados se houver espaço no Orçamento para cobri-los, considerada a taxa de sinistros. Isso significa que as instituições financeiras terão de calibrar a assinatura de novas apólices até que haja uma negociação com o governo.

BRIZOLA E JAPUR
Administração Judicial

EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO COMPETITIVO PARA RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

Vara: 1ª Vara Cível da Comarca de Ijuí/RS
Natureza: Liquidação Judicial de Sociedade Cooperativa
Processo: 5008231-86.2021.8.21.0016
Liquidanda: COTRIJUÍ – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA & INDUSTRIAL LTDA. (CNPJ nº 90.726.506/0001-75)

Objeto do Edital: Ficam intimados todos os credores da COTRIJUÍ – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA & INDUSTRIAL LTDA. e suas Sociedades Controladas (COMÉRCIO E TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS DACOTRI LTDA., COTRIEXPORT CIA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL, PACPART PARTICIPAÇÕES LTDA., REDECOP S.A. INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, TRANSCOOPER SERVIÇOS DE TRANSPORTES LTDA. e UBC S.A. INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO) e demais interessados de que foi proferida, no Evento 3414 do Cumprimento de Sentença nº 5008231-86.2021.8.21.0016, decisão que autoriza a Administradora Judicial e Liquidante a promover processo competitivo para arrendamento dos seguintes bens **(lote, preço mínimo, descrição do imóvel, matrícula do imóvel):**

LOTE 01, parcelas mensais de R$ 255.612,00, corrigidas anualmente a variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (Fábrica de Ração), fração da matrícula 14.074 do CRI de Ijuí, imóvel urbano com benfeitorias (Frigorífico de Suínos), matrícula 16.968 do CRI de São Luiz Gonzaga, TCHÊ, marca registrada no INPI sob nº 811154637 e 811856577; **LOTE 02**, parcelas anuais de R$ 68.701,45, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel rural (açudes de psicultura e áreas adjacentes), matrículas 3.725 e 3.726 do CRI de Ajuricaba; **LOTE 03**, parcelas anuais equivalentes a 2.500 sacas de arroz (50kg/saca), imóvel urbano com benfeitorias (Fábrica de Arroz), fração da matrícula 907 do CRI de Dom Pedrito; **LOTE 04**, parcelas mensais de R$ 42.877,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (comercial), matrícula 11.116 do CRI de Ijuí; **LOTE 05**, parcelas mensais de R$ 1.491,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (Galpão de Ração), fração da matrícula 907 do CRI de Dom Pedrito; **LOTE 06**, parcelas anuais equivalentes a 22,5 sacas de soja (60kg/saca), área de terras para agricultura, fração da matrícula 22.003 do CRI de Ijuí; **LOTE 07**, parcelas mensais de R$ 300,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (comercial), matrícula 1.509 do CRI de Chiapetta; **LOTE 08**, parcelas mensais de R$ 30.084,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (Unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrículas 3.703 e 3.704 do CRI de Augusto Pestana, imóvel urbano com benfeitorias (Posto de Recepção e Resfriamento de Leite), matrícula 3.174 do CRI de Augusto Pestana; **LOTE 09**, parcelas mensais de R$ 129.709,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrícula 42.113 do CRI de Cruz Alta, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrícula 4.460 do CRI de Ijuí, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrícula 7.715 do CRI de Ijuí, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrícula 10.760 do CRI de Ijuí, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), fração da matrícula 14.074 do CRI de Ijuí, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrícula 33.709 do CRI de Ijuí; **LOTE 10**, sem valor mínimo de contraprestação, corrigido anualmente pela variação positiva do IGP-M (se aplicável), imóvel urbano (comercial), matrícula 572 do CRI de São Francisco de Assis; **LOTE 11**, parcelas mensais de R$ 28.267,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (Prédio da Agroindústria), matrícula 2.043 do CRI de Ijuí; **LOTE 12**, parcelas mensais equivalentes a 1,55% do faturamento bruto alcançado com a venda das marcas, CASABELLA, marca registrada no INPI sob o n° 816.660.921, LEVIESTI, marca registrada no INPI sob o n° 006.837.832, COOPER, marca registrada no INPI sob o n° 811.800.520, MAIS EM CONTA, marca registrada no INPI sob o n° 824.232.178; **LOTE 13**, parcelas mensais de R$ 1.697,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (“antigo mercado da Cotrijuí”), matrícula 4.891 do CRI de Tenente Portela; **LOTE 14**, parcelas anuais equivalentes a 260 sacas de soja (60kg/saca), área de terras para agricultura, fração das matrículas 1.578 e 2.619 do CRI de Augusto Pestana; **LOTE 15**, parcelas anuais equivalentes a 19 sacas de soja por hectare (60kg/saca), área de terras para agricultura, fração da matrícula 21.323 do CRI de Ijuí, área de terras para agricultura, matrículas 34.310, 35.069, 35.090, 43.088, 43.092, 45.455 e 45.795 do CRI de Ijuí; **LOTE 16**, parcelas mensais de R$ 1.432,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (industrial), matrícula 4.434 do CRI de Dom Pedrito; **LOTE 17**, parcelas anuais equivalentes a 08 sacas de soja por hectare (60kg/saca), área de terras para agricultura, matrícula 8.578 do CRI de Ijuí; **LOTE 18**, parcelas mensais de R$ 400,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (residencial), matrícula 3.702 do CRI de Augusto Pestana; **LOTE 19**, parcelas anuais de R$ 250,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, área de terras para plantio (zona urbana), matrículas 342, 343, 344 e 345 do CRI de Tenente Portela; **LOTE 20**, parcelas mensais de 1.922,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (AFUCOTRI), matrícula 9.093 do CRI de Santo Augusto; **LOTE 21**, parcelas anuais de R$ 1.913,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, área de terras para agricultura, fração da matrícula 28.457 do CRI de Ijuí; **LOTE 22**, parcelas anuais equivalentes a 300 sacas de soja (60kg/saca), corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, área de terras para agricultura, matrículas 1.173 e 10.630 do CRI de Dom Pedrito e área de posse junto à matrícula 907 do CRI de Dom Pedrito; **LOTE 23**, sem valor mínimo de contraprestação, corrigido anualmente pela variação positiva do IGP-M (se aplicável), área para pastagem, matrícula 3.447 do CRI de Augusto Pestana; **LOTE 24**, parcelas mensais de R$ 580,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (residencial), matrícula 1.215 do CRI de Ajuricaba; **LOTE 25**, parcelas mensais de R$ 1.548,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (residencial), matrícula 36.834 do CRI de Ijuí; **LOTE 26**, parcelas mensais de R$ 763,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (fração COTRIDATA), fração da matrícula 10.626 do CRI de Ijuí; **LOTE 27**, parcelas mensais de R$ 400,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (residencial), matrícula 10.970 do CRI de Tenente Portela; **LOTE 28**, parcelas mensais de R$ 4.110,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (comercial), fração da matrícula 22.003 do CRI de Ijuí; **LOTE 29**, parcelas mensais de R$ 250.869,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrícula 558 do CRI de Augusto Pestana, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrículas 966 e 967 do CRI de Chiapetta, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrículas 2.658 e 4.900 do CRI de Santo Augusto, imóvel urbano com benfeitorias e equipamentos (unidade de recebimento/armazenamento de grãos), matrícula 174 do CRI de Ijuí; **LOTE 30**, parcelas mensais de R$ 1.220,00, corrigidas anualmente pela variação positiva do IGP-M, imóvel urbano com benfeitorias (AFUCOTRI), matrícula 4.167 do CRI de Tenente Portela.

Este processo competitivo será organizado e promovido pela BRIZOLA E JAPUR ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, nomeada e compromissada Administradora Judicial e Liquidante da COTRIJUÍ e suas Sociedades Controladas, de acordo com as etapas procedimentais a seguir descritas:

1. DO FORMATO: o processo competitivo ocorrerá no formato híbrido – presencial e virtual – no dia 30 (trinta) do mês 07 (julho) do ano 2024 (dois mil e vinte quatro), em dois blocos. O BLOCO 01 será aberto às 09 (nove) horas e o BLOCO 02 será aberto às 14 (quatorze) horas.

a) **Acesso Presencial:** sede da COTRIJUÍ, na Rua das Chácaras, nº 1.513, bairro Lulu Ilgenfritz, cidade de Ijuí – RS, CEP 98700-000, na ala denominada “Centro Administrativo”;

b) **Acesso Virtual:** plataforma Zoom, através do hyperlink https://us06web.zoom.us/j/84747763386.

Credenciamento: Para participação via ambiente virtual, durante os primeiros 15 (quinze) minutos (entre as 09h e 09h15m para o BLOCO 01, entre as 14h e 14h15m para o BLOCO 02), será obrigatória a apresentação de documento de identificação pessoal com foto, além da indicação do proponente se participa em nome próprio, ou na condição de representante.

O processo competitivo será organizado da seguinte maneira:

a) Estão enquadrados no **BLOCO 01**, cujos lances serão recebidos **a partir das 09 (nove) horas**, os LOTES Nº 02, 03, 04, 05, 06, 07, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 30.

b) Estão enquadrados no **BLOCO 02**, cujos lances serão recebidos a partir das **14 (quatorze) horas**, os LOTES Nº 01, 08, 09, 11, 12 e 29.

Os lotes acima referenciados serão apresentados de maneira sequencial, conforme o bloco em que se enquadrarem. Cada lote será introduzido individualmente e os participantes terão a oportunidade de fazer lances verbalmente, seja presencialmente ou através da plataforma Zoom, atentando para os critérios atribuídos para cada um dos lotes.

O maior valor ao final da rodada de lances será declarado vencedor, sujeito à homologação pelo Juízo da Liquidação Judicial. Não será permitida a alteração da periodicidade de pagamento, com objetivo de manter a correspondência entre os lances.

São livres para realizar lances todos os interessados. Para assegurar a celeridade no processo competitivo, fica estabelecido que novos lances deverão observar um incremento mínimo de 1% (um por cento) em relação ao lance de melhor valor até então registrado.

Serão observados **(a)** o prazo de 01 (um) minuto para declarar-se a arrematação dos lotes incluídos no BLOCO 01 e **(b)** o prazo de 03 (três) minutos para declarar-se a arrematação dos lotes incluídos no BLOCO 02.

Os atuais arrendatários possuirão direito de preferência no processo competitivo. Esse direito recairá sobre o último lance ofertado pelo terceiro interessado.

O exercício do direito de preferência não impede que terceiros façam oferta superior, em observância à maximização dos valores a serem recebidos pela COTRIJUÍ e suas controladas.

Antes de declarar-se a proposta vencedora, o atual arrendatário será convidado a exercer seu direito de preferência. Havendo o exercício do direito, com a apresentação de proposta em valor equivalente, a Administração Judicial abrirá nova rodada para receber propostas. Havendo proposta superior, concede-se novamente a possibilidade do exercício do direito de preferência ao atual arrendatário, e assim sucessivamente. Não havendo proposta por terceiro interessado em valor superior, o direito da atual arrendatária prevalece. Diferentemente, não exercido o direito de preferência pela atual arrendatária, prevalecerá a maior proposta.

Será permitido aos proponentes apresentar lances intermediários, ou seja, lances que sejam superiores ao seu último lance ofertado, mas inferiores ao melhor lance vigente. A medida visa garantir a melhor classificação dos proponentes, aproveitando-se dos atos em caso de eventual desclassificação ou inabilitação do melhor lance, proporcionando uma dinâmica mais justa e estratégica ao processo competitivo.

Não havendo interessados, ou não havendo lances superiores ao preço mínimo, os lotes em questão serão reapresentados ao final do ato, independentemente do bloco em que foram alocados (v.g., após a apresentação/arrematação do LOTE 29, incluído no BLOCO 02).

Os interessados poderão encaminhar até 24 (vinte e quatro) horas antes do início do processo competitivo propostas fechadas, observados os critérios estabelecidos neste Edital, as quais serão abertas no início do processo competitivo, no momento da apresentação de cada lote.

As propostas fechadas devem ser encaminhadas para os seguintes endereços eletrônicos gilvar@preservacaodeempresas.com.br e luiza@preservacaodeempresas.com.br, devidamente acompanhadas dos documentos especificados no item “2” (“DO CADASTRAMENTO”) deste Edital.

2. DO CADASTRAMENTO: para cadastramento, os interessados deverão encaminhar documentação hábil para os endereços eletrônicos: gilvar@preservacaodeempresas.com.br e luiza@preservacaodeempresas.com.br, especificando como assunto do e-mail “Solicitação de Cadastramento no Processo Competitivo”, e indicando (i.) endereço eletrônico de e-mail, (ii.) nome completo do interessado e dos advogados e/ou representantes que participarão do processo competitivo, e (iii.) contato de telefone celular. Os interessados deverão, ainda, especificar se pretendem participar de forma presencial ou virtual.

a) Como documentação hábil, para além da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física referente aos anos-calendários 2022 e 2023 ou, se pessoa jurídica, dos balanços referentes aos anos de 2022 e 2023, deve-se entender o seguinte:

a.1) para os interessados pessoas físicas que participarão pessoalmente do processo competitivo: cópia de documento de identificação (RG, CNH, passaporte ou carteira de trabalho);

a.2) para os interessados pessoas físicas que participarão representados por procurador: procuração com poderes específicos para a representação do interessado no processo competitivo, assim como a cópia do documento de identificação do interessado (RG, CNH, passaporte ou carteira de trabalho) que permita conferir a assinatura constante do instrumento de procuração e cópia de documentação de identificação (RG, CNH, passaporte ou carteira de trabalho) do procurador ou, se advogado, cópia da sua carteira da OAB;

a.3) para os interessados pessoas jurídicas que os próprios sócios e/ou administradores participarão pessoalmente: cópia dos documentos societários da pessoa jurídica que comprovem os poderes do sócio e/ou administrador para representá-la, assim como cópia de documento de identificação (RG, CNH, passaporte ou carteira de trabalho) do sócio e/ou administrador;

a.4) para os interessados pessoas jurídicas que serão representados por procuradores: procuração com poderes específicos para a representação do interessado no processo competitivo, cópia dos documentos societários do interessado que comprovem os poderes daquele que outorgou a procuração, bem como cópia de documento de identificação (RG, CNH, passaporte ou carteira de trabalho) do procurador, ou, se advogado, cópia da sua carteira da OAB.

Os interessados deverão – obrigatoriamente – encaminhar os documentos pertinentes **até 24 (vinte e quatro) horas antes do início do processo competitivo,** i.e., até às 09 (nove) horas do dia 29 (vinte e nove) do mês 07 (julho) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro), independentemente do bloco em que esteja alocado o lote a que se pretende dar o lance.

b) Recebidos os e-mails de cadastramento e validada a documentação encaminhada, a Administradora Judicial e Liquidante organizará o envio de e-mail informando a habilitação do interessado para participar do processo competitivo. Sugere-se, ainda, que os interessados fiquem atento à caixa “spam” para evitar que tais comunicações fiquem nela retidas.

c) Para aqueles que participarão em ambiente virtual, é indispensável a realização do credenciamento (vide item “1” do presente Edital) para que o proponente esteja habilitado à apresentação de lances durante o processo competitivo via plataforma Zoom.

3. DAS CLÁUSULAS INAFASTÁVEIS: ficam cientes os interessados de que os contratos de arrendamento ou locação deverão conter as seguintes balizas:

3.1 prazo de vigência de 03 (três) anos, consoante prática já deferida pelo Juízo Liquidante;

3.2 objeto do contrato de arrendamento poderá vir a ser alienado a qualquer momento, mesmo antes do prazo estipulado, sem direito de preferência em favor do arrendatário e resultando na rescisão do contrato sem incidência de multa, com prazo de 60 (sessenta) dias para desocupação do imóvel, observando, ainda, para os imóveis rurais, o disposto no art. 95, I e III, da Lei nº 4.504/64;

3.3 obrigatoriedade de explorar a(s) atividade(s) empresária(s) a que se destina(m) a(s) unidade(s) objeto do contrato de arrendamento, impossibilitada a paralisação da(s) planta(s) fabril(is) por período superior a 06 (seis) meses, sob pena de rescisão do contrato de arrendamento e multa de 10% (dez por cento) do valor global do contrato de arrendamento;

3.4 possibilidade de subarrendamento ou sublocação, desde que previamente cientificada(s) a(s) Arrendadora(s);

3.5 garantia fidejussória prestada por duas pessoas físicas e/ou jurídicas, mediante envio da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física referente aos anos-calendários 2022 e 2023 dos garantidores ou, se prestada por pessoa jurídica, dos balanços referentes aos anos de 2022 e 2023, documentos os quais devem ser enviados para esta Administração Judicial em até 72 (setenta e duas) horas após o término do processo competitivo.

As minutas dos contratos de arrendamento e sublocação estarão disponíveis no site da Administradora Judicial e Liquidante (https://brizolaejapur.com.br/#/casos/detalhes/410) na data de publicação do Edital de abertura do presente processo competitivo no Diário da Justiça eletrônico, vinculando todos os interessados.

Quanto à data de início da vigência dos novos contratos de arrendamento e locação e ao prazo de desocupação dos atuais arrendatários, ressalvado para os imóveis rurais o disposto no art. 95, I e III, da Lei nº 4.504/64, tem-se os seguintes critérios:

a) se a vigência do contrato de arrendamento ou locação em vigor encerrar até a data da decisão de homologação do resultado do processo competitivo, a data de início da vigência do novo contrato de arrendamento ou locação será no 61º (sexagésimo primeiro) dia após a data da prolação da decisão de homologação do resultado do processo competitivo;

b) se a vigência do contrato de arrendamento e locação em vigor encerrar após a data da decisão de homologação do resultado do processo competitivo, a data de início da vigência do novo contrato de arrendamento ou locação será no 61º (sexagésimo primeiro) dia após a data de encerramento do prazo de vigência do contrato de arrendamento ou locação em vigor.

4. DOS INABILITADOS: estarão automaticamente inabilitados a participar do processo competitivo aqueles contra os quais a COTRIJUÍ ou as suas Sociedades Controladas promovam ação de despejo por falta de pagamento.

5. DOS DESCLASSIFICADOS: as situações de desclassificação serão submetidas ao Juízo da Liquidação Judicial para homologação.

6. DO APROVEITAMENTO DO ATO: em havendo a desclassificação ou inabilitação do melhor lance, será considerado vencedor o titular do segundo maior lance, e assim sucessivamente, aproveitando-se o ato.

7. DAS VISITAS: os interessados em participar do processo competitivo poderão realizar visita aos imóveis mediante prévio agendamento, a ser solicitada até o dia 22 (vinte e dois) de julho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 23 (vinte e três) horas e 59 (cinquenta e nove) minutos, através dos endereços eletrônicos gilvar@preservacaodeempresas.com.br e luiza@preservacaodeempresas.com.br.

Todavia, em razão do sigilo comercial e da necessidade de resguardar informações confidenciais das empresas ocupantes, algumas áreas dos imóveis poderão ser restringidas e proibidas de visitação. A delimitação dessas áreas será indicada pelos representantes das empresas ocupantes durante a visitação, sendo obrigatória a observância das orientações fornecidas pelos mesmos.

A realização das visitas está condicionada ao cumprimento de todas as normas de segurança e confidencialidade estabelecidas pelas empresas ocupantes, sendo vedada a captação de imagens, vídeos ou qualquer outro tipo de registro das áreas visitadas, salvo mediante autorização expressa e por escrito dos representantes das empresas.

8. SUPORTE

8.1 Em caso de dúvidas relacionadas ao uso da plataforma Zoom, os credores deverão contatar o suporte disponibilizado pela ferramenta: https://support.zoom.us/hc/pt-br.

8.2 A fim de garantir a transparência e o escorreito andamento do processo competitivo, a Administração Judicial disponibiliza os endereços eletrônicos gilvar@preservacaodeempresas.com.br e **luiza@preservacaodeempresas.com.br** e o telefone (48) 3054-6660 para noticiar eventuais problemas técnicos que gerem a necessidade de coleta do lanço por telefone.

8.3 Em caso de dúvidas gerais sobre o processo competitivo, a Administração Judicial disponibiliza o endereço eletrônico luiza@preservacaodeempresas.com.br e o telefone (48) 3054-6660 para prestar os devidos esclarecimentos aos interessados.

Ijuí/RS, 16 de julho de 2024.
Documento publicado no Diário da Justiça eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul em 18 de julho de 2024.
Servidor: **Marciléia Tonetto**
Juiz de Direito: **Nasser Hatem**

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Novo governo britânico assume prometendo crescimento econômico

/ REINO UNIDO

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, anunciou o seu plano de governo ontem, durante o discurso do rei Charles III na abertura do Parlamento britânico. Na tradicional cerimônia, o monarca leu um discurso preparado pelo premiê, estabelecendo as metas do governo para o mandato. O político do Partido Trabalhista prometeu crescimento econômico, investimento em infraestrutura e preços mais baixos de energia, além da aproximação com a UE.

O Discurso do Rei é a peça central da abertura do Parlamento, uma ocasião em que o monarca britânico se encontra com os políticos. Charles III usou uma coroa cravejada de diamantes e se sentou em um trono dourado durante o seu discurso. Durante a fala, Charles III apontou que o objetivo do governo é “ver o aumento dos padrões de vida em todas as nações e regiões do Reino Unido”.

Os eleitores sinalizaram uma necessidade de mudança após 14 anos em que o Partido Conservador esteve no poder.

O discurso apresentou 40 projetos de lei, muitos centrados no crescimento econômico, na construção de habitações e no objetivo de descarbonizar o fornecimento de energia do país com uma empresa pública de energia verde. O governo trabalhista também prometeu aliviar a crise do custo de vida.

Na abertura do último Parlamento, os conservadores haviam apresentado 21 projetos. “O meu governo procurará uma nova parceria com os empresários e os trabalhadores e ajudará o país a ultrapassar os recentes desafios do custo de vida, dando prioridade à criação de riqueza para todas as comunidades”, disse o monarca.

Starmer fez campanha com a promessa de trazer mudanças ousadas ao Reino Unido sem aumentar impostos. Ele pretende ser ao mesmo tempo pró-trabalhadores e pró-negócios, a favor de grandes novos projetos de infraestrutura e protetores do meio ambiente. O governo prometeu também um salário mínimo mais elevado. O discurso também incluiu novas medidas para reforçar a segurança das fronteiras, criando um Comando de Segurança das Fronteiras reforçado com uma força tarefa antiterrorista para combater quadrilhas de contrabando de pessoas.

Acordo entre Rússia e Ucrânia liberta 190 prisioneiros de guerra

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Em novo acordo, Rússia e Ucrânia realizaram uma grande troca de prisioneiros ontem, 190 no total, após negociações mediadas pelos Emirados Árabes Unidos. Foi a terceira vez nas últimas sete semanas. Milhares de soldados foram libertados em mais de 50 trocas desde o começo da invasão russa, em fevereiro de 2022. Nesta última, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e o Ministério da Defesa russo anunciaram, cada um, a soltura de 95 deles.

Zelensky disse que todos os ucranianos libertados eram militares - sete oficiais e 88 soldados e sargentos, a maioria em cativeiro desde o início da guerra -, e agradeceu aos Emirados Árabes pela ajuda. “Seguimos trazendo nosso povo de volta para casa. Outros 95 soldados foram libertados do cativeiro russo”, disse o presidente ucraniano em mensagem no Telegram.

Kiev afirma que já registrou o retorno de 3.405 pessoas do cativeiro russo desde o início da invasão, em fevereiro de 2022, segundo o Comitê de Coordenação Ucraniano para Lidar com Prisioneiros de Guerra.

Vinte e três pessoas participavam havia três meses da defesa do porto de Mariupol, no Mar de Azov, quando foram capturadas pelas forças russas em maio de 2022, disse o comitê.

O Ministério da Defesa russo, por sua vez, disse que, “como resultado de um processo de negociação, 95 militares russos voltaram do território controlado pelo regime de Kiev”.

A pasta informou ainda, em comunicado na rede social Telegram, que os soldados que retornavam receberiam exames médicos e reabilitação física e psicológica. O Ministério afirmou que as tropas libertadas enfrentaram “perigo mortal” no cativeiro ucraniano.

No início de junho, o presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia mantinha 6.465 prisioneiros de guerra ucranianos. Já autoridades em Kiev relataram ter 1.348 soldados russos sob custódia.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Reforma administrativa será votada nesta sexta

Governo protocolou ontem três projetos referentes aos servidores

/ FUNCIONALISMO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Foi convocada para esta sexta-feira, às 16h, sessão extraordinária na Assembleia Legislativa do RS para os deputados apreciarem um pacote de projetos de lei que trata de uma série de mudanças no funcionalismo público do Estado. A convocação ocorre logo após o Executivo estadual protocolar na casa, ontem, os documentos relativos às reformas.

Os parlamentares votarão três proposições do Executivo gaúcho que preveem reestruturação de carreiras, aumento salarial para diversos setores, contratação de servidores temporários, entre outras alterações no funcionalismo público estadual. Conforme foi apresentado pelo governador Leite nesta terça-feira, as medidas impactarão 108 mil servidores, incluindo ativos e inativos. A previsão do governo do RS é que estas reformas gerem um impacto anual entre R$ 1,1 bilhão e R$ 1,5 bilhão ao Tesouro do Estado.

A apreciação do parlamento gaúcho sobre os textos foi tratada com caráter de urgência pelo governador, pois as enchentes que atingiram o Estado em maio deste ano resultaram em queda na arrecadação estadual. Com isso, se fossem votados após o recesso parlamentar - que ocorre até 31 de julho -, os projetos poderiam levar o Rio Grande do Sul a atuar acima dos limites prudenciais da Lei de Responsabilidade Fiscal.

RAUL PEREIRA / ALRS / DIVULGAÇÃO / JC

Plenário da Assembleia terá sessão extraordinária para analisar pacote

Estado receberá 11,5 mil novas unidades habitacionais

/ CLIMA

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O governo federal anunciou ontem, no 42º Congresso de Municípios da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), a abertura para a seleção para as faixas 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida para a construção de 11,5 mil novas unidades habitacionais. O ministro das Cidades, Jader Costa, divulgou a medida em congresso organizado pela Famurs e que reúne prefeitos de municípios gaúchos, em Porto Alegre.

Apenas na Região Metropolitana da Capital serão 9 mil casas, sendo 3 mil para Porto Alegre, 3 mil para Canoas, 900 para Eldorado do Sul, 1,3 mil para Novo Hamburgo e 800 para São Leopoldo. No Vale do Taquari serão contemplados os municípios de Cruzeiro do Sul (500), Estrela (800) e Lajeado (300). Santa Maria, por sua vez, receberá 300 unidades habitacionais. Além de outras 600 em Charqueadas.

Nos demais municípios, o número de unidades será determinado conforme demanda. Para isso, a Defesa Civil municipal realizará o encaminhamento da necessidade para a instância federal.

Maurício Marcon deve recorrer ao TSE contra cassação

/ CONGRESSO NACIONAL

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) decidiu por unanimidade pela cassação do deputado federal gaúcho Maurício Marcon (Podemos) por fraude à cota de gênero. A Ação de Impugnação de Mandato Eletivo foi julgada nesta terça-feira, mas os efeitos não são imediatos, visto que Marcon anunciou que deverá recorrer da decisão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Caso o TSE opte por manter a sentença do TRE-RS, além de cassado, Marcon terá os votos anulados, assim como os de sua legenda, que será invalidada. Dessa forma, a cadeira não será destinada a suplente da sigla, devendo ser realizado um novo cálculo do quociente eleitoral e partidário para determinar qual partido levará a vaga. É possível que o PSD, autor da ação movida contra Marcon, seja beneficiado.

De acordo com o TRE, Marcon teria sido beneficiado pela fraude, que poderia ter sido comprovada por "elementos suficientemente seguros". Ao **Jornal do Comércio**, o deputado disse ter "sofrido uma pena sem cometer crime nenhum". Em nota, o Podemos gaúcho demonstrou inconformidade e surpresa com a decisão do TRE-RS.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Marcon teria se beneficiado por fraude da sigla na cota de gênero

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Aposentadoria para caminhoneiros

Avança na Câmara projeto de lei que prevê aposentadoria especial para caminhoneiros, que podem ganhar um regime especial, como prevê projeto de lei já aprovado na Comissão de Viação e Transportes da casa. A proposta estabelece aposentadoria especial para caminhoneiros, profissionais autônomos ou registrados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Vida em risco todos os dias

O relator, deputado Neto Carletto (PP-BA), aprovou a proposta. Ele afirmou que é um passo importante para melhorar a qualidade de vida da categoria. "Esse projeto de lei vai garantir um benefício que é de direito desses trabalhadores que colocam as suas vidas em risco todos os dias. São pessoas que trabalham em ambientes precários, sem segurança, expostos a agentes prejudiciais para a saúde, e não recebem o cuidado necessário. Temos que pensar em outras ações para melhorar as condições de trabalho dos caminhoneiros", assinalou o relator.

Comissão de Previdência

O projeto que estabelece uma aposentadoria especial para os caminhoneiros será avaliado pela comissão que cuida de assuntos ligados à Previdência e à Assistência Social, após o recesso parlamentar

Universidade Pública na Serra

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

O anúncio feito pelo governo de criar um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na Serra foi elogiado, na tribuna, pela deputada federal gaúcha Denise Pessôa (PT, foto). Na opinião da petista, "a presença de uma universidade pública, gratuita e de qualidade tem o potencial de melhorar o ensino básico e a economia regional".

Educação mais acessível

Denise Pessôa também acredita que "a universidade torna a educação superior mais acessível para a juventude, especialmente para os filhos dos trabalhadores das cidades da Serra". Com isso, a parlamentar afirma que o Rio Grande do Sul terá maior pluralidade de opiniões e uma maior construção de conhecimento.

Uma luta antiga

A congressista lembra que "é uma luta antiga. Há mais de 40 anos que o pessoal se mobiliza. Naquela região da Serra, temos 11% da população gaúcha, a gente tem 11% do PIB do Rio Grande do Sul, e, no entanto, é a única região do Estado que não tinha ainda uma universidade federal", disse a parlamentar.

Aulas já em 2025

Denise Pessôa afirmou que toda a população comemora, e a perspectiva é que já comece a ter aulas em 2025. "A gente vai definir ainda o local e os cursos de forma participativa com audiências públicas, mas a ideia é começar com seis cursos, e que inicie com mais de 2 mil estudantes".

Real digital

O coordenador do programa Drex, no Banco Central, Fábio Araújo, afirmou que ainda não há prazo para o "real digital" chegar para a população. O Drex teve a segunda fase iniciada, abrindo uma chamada pública para a entrada de novos consórcios da iniciativa privada que desejem participar do projeto. A futura moeda online brasileira deve estar à disposição do mercado para toda a população entre 2025 e 2026.

política

PL indica militar para vice de Melo na campanha à reeleição na Capital

/ ELEIÇÕES 2024

O Partido Liberal indicou nesta quarta-feira a médica-veterinária do Exército Betina Worm como candidata a vice na chapa do atual prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB) em sua campanha à reeleição pelo comando do Paço Municipal. A informação foi confirmada pelo presidente do PL na Capital, deputado federal Luciano Zucco.

Por ser militar da ativa, a filiação de Betina Worm à sigla ocorrerá na convenção partidária do PL, que deve acontecer em 27 de julho.

A confirmação da composição da chapa de Sebastião Melo se desenrola após um período de articulações entre o chefe do Executivo de Porto Alegre e a legenda, tendo em vista o anúncio do atual vice-prefeito da Capital, Ricardo Gomes (PL) de que não concorreria na majoritária de 2024.

PEC que anistia partidos só deve ser votada em agosto no Senado

/ CONGRESSO NACIONAL

A proposta que perdoa multas de partidos políticos que não cumpriram as cotas de gênero e raça nas eleições anteriores segue sem relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

O presidente da comissão, senador Davi Alcolumbre (União-AP), informou ontem que está com dificuldades para encontrar um senador disposto a relatar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 9/2023.

"Quase que eu sou relator para ver se aprova logo", disse Alcolumbre. Quando questionado por jornalista se teria interesse na pauta, respondeu que "confusão só presta grande" e riu. O presidente da CCJ informou que a PEC será votada na primeira sessão da comissão na volta do recesso, em agosto.

Aprovada pela Câmara dos Deputados na semana passada por ampla maioria, a chamada PEC da Anistia ainda permite o refinanciamento de dívidas tributárias de partidos e suas fundações nos últimos cinco anos, com isenção total de multas e juros acumulados.

Segundo o texto, fica proibida a aplicação de multas ou a suspensão do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha aos partidos que não tiveram o número mínimo de candidatas mulheres ou negros em pleitos anteriores.

As legendas também ficam isentas de punições por prestações de contas com irregularidades antes da promulgação da PEC.

Na semana passada, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que não pretende acelerar a tramitação da PEC. "Não há de minha parte nenhum tipo de compromisso de ir imediatamente ao plenário do Senado, com qualquer tipo de açodamento (pressa), em relação a essa matéria", destacou.

Deputados temem que Brasília esqueça calamidade do RS

Parlamentares criticaram atuação do governo federal na reconstrução

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Tá na Mesa reuniu integrantes da bancada federal gaúcha em painel sobre desafios para superação da crise

/ CLIMA

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Cinco deputados federais gaúchos marcaram presença ontem na reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, para debater os desafios do Estado para superar a catástrofe climática ocorrida entre abril e maio deste ano. Alceu Moreira (MDB), Marcel Van Hattem (Novo), Pedro Westphalen (PP), Pompeo de Mattos (PDT) e Luciano Zucco (PL) trataram das necessidades econômicas do RS pós-enchentes.

Os parlamentares não pouparam críticas aos anúncios do governo federal de apoio ao Estado feitos até agora. De acordo com os deputados presentes no evento, o que vem sendo comunicado pela União não reflete na realidade do que é enviado de recursos, e mesmo o que já chegou não é suficiente, alegam.

O deputado Alceu Moreira ponderou que apenas a União é capaz de ajudar o Rio Grande do Sul neste momento. "As críticas ao governo federal podem e devem ser feitas, mas com uma clareza absoluta: só quem tem condição de financiar a catástrofe é o governo federal, ninguém mais tem", disse o parlamentar, ao lembrar que em situações de calamidade reconhecidas pelo Senado - como é o caso das enchentes no RS -, o Executivo federal pode se afastar das obrigações relacionadas à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Na mesma linha, Marcel van Hattem disse temer que a situação crítica que o Estado enfrenta seja esquecida tanto pelo Congresso Nacional como pelo Executivo federal. "Quando chegamos em Brasília, parece que o Rio Grande do Sul está encaminhado, e isso nos preocupa", declarou o parlamentar.

O deputado Pompeo de Mattos, em tom mais equilibrado quanto ao governo federal em relação aos outros parlamentares que compareceram à reunião-almoço, reforçou que a situação de calamidade não pode cair no esquecimento. "Este drama que nós estamos passando aqui, nós não podemos passar como se estivesse resolvido lá (em Brasília), porque nós precisamos de ações efetivas do governo federal", disse o deputado. E completou: "Tem vindo recurso? Tem, e não podemos negar que tem. Mas muito aquém daquilo que é necessário, e muito aquém daquilo que nós precisamos".

Pedro Westphalen argumentou que o diagnóstico do que o Estado precisa para recuperar-se neste momento de crise foi feito em todos os setores, que agora necessitam do auxílio do governo federal para a se reestruturarem. "Fizemos o diagnóstico do que precisa para o comércio, os serviços, a indústria", afirmou o deputado. E sugeriu: "Para o setor primário, o que é necessário são três coisas: dois anos de carência (de dívidas), juros de 3% ao ano e 15 anos para pagar a dívida".

Para o deputado Zucco, o investimento na prevenção e contenção de desastres naturais por parte dos governos tem sido muito inferior aos prejuízos causados pelas situações de calamidade. "Foram investidos na última década em desastres naturais no Brasil cerca de R$ 300 milhões, sendo que o prejuízo é de R$ 30 bilhões (em desastres). Essa diferença é paga por quem? Por nós, sociedade civil organizada", afirmou o parlamentar. Zucco também realizou críticas à atuação de Paulo Pimenta (PT) como ministro da Secretaria de Apoio ao RS, a qual o deputado considera "política" e "partidária".

Além do debate sobre a recuperação do RS, alguns dos deputados federais presentes no Tá na Mesa criticaram o movimento do governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) de propor reforma administrativa do Estado.

"Corremos sério risco de nos desmoralizarmos ao pedir recursos para o governo se chegarmos em Brasília e dissermos que estamos precisando de dinheiro para recompor as receitas do Estado e dos municípios, mas o governador que nos pede isso encaminhou um projeto de aumento (salarial a servidores) sem saber o impacto fiscal, porque até agora a gente não conhece, e muito menos de onde vai arrecadar", argumentou Van Hattem.

Para Zucco, este não é o momento de pautar esta reestruturação de carreiras. "O que a população que perdeu tudo vai pensar com essa prioridade do governo de aumentar salários?"

geral

Postes de luz no meio da rua desafiam Xangri-Lá

Prefeito da cidade litorânea diz que realocação das estruturas é responsabilidade da CEEE; concessionária nega

/ LITORAL NORTE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Moradores de Xangri-Lá, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, reclamam do local onde os postes de energia foram instalados: no meio da rua, no trajeto dos veículos. Em um vídeo que circula pelo WhatsApp, é possível observar, também, que a calçada da via ficou com uma largura de dois palmos.

O advogado e servidor público Hélio de Souza Bogado Neto, que mora próximo ao local, classifica a situação como autoexplicativa. "Apesar do passeio público ser algo sério, me chama atenção aqueles postes no meio da rua. Parece que estão lá só para fazer um acidente. Ainda mais com a neblina que é comum aqui no inverno", relata.

Segundo o morador, o vídeo que viralizou "está bastante popular no município justamente porque, se contar, ninguém acredita". "Não tem explicação lógica para o que fizeram", lamenta.

O prefeito de Xangri-Lá, Celso Barbosa (PSDB), conhecido como Celsinho, diz que a responsabilidade da realocação dos postes, agora, é da CEEE Equatorial. Ele também relaciona a polêmica ao ano eleitoral.

"A gente está fazendo toda a reurbanização da avenida Beira-Mar. Estamos colocando pavimentação em PVS, fizemos um calçadão que não aparece no vídeo do outro lado e os postes temos que tirar dali, mas estamos aguardando a CEEE Equatorial, pois depende deles, não de nós", afirma.

O prefeito relata que o pedido à concessionária de energia foi feito há bastante tempo. "Como é ano eleitoral, os oportunistas aproveitam para criticar. Tem projeto sim. Se não fazemos, reclamam. O vídeo não mostrou o calçadão do outro lado, que tem dois metros de largura", expõe o prefeito.

A CEEE, no entanto, informa que não foi a empresa que instalou os postes no meio da rua, entre a avenida da prefeitura e a rua dos Sinos. "A prefeitura optou por executar a relocação da rede por conta própria, conforme é permitido a qualquer solicitante nos termos dos artigos 110 e 111 da Resolução 1.000 da Aneel, recebendo autorização da CEEE Equatorial. Inspeções e fiscalizações na rede são realizadas pela empresa regularmente, em toda sua área de concessão, e por isso, proativamente, a companhia está atuando conjuntamente com a prefeitura para regularizar a situação", sustenta a CEEE através de nota enviada por sua assessoria de imprensa.

A CEEE Equatorial detalha, ainda, que a rede elétrica citada no vídeo, implantada há anos, obedecia ao traçado original da via. "Em 2021, a prefeitura municipal de Xangri-Lá informou à distribuidora a intenção de realizar ações de revitalização de trechos da orla do município, os quais incluíam ajustes no traçado da rede de distribuição de energia em alguns logradouros. A companhia apresentou orçamento e cronograma de execução contemplando os ajustes solicitados. No entanto, a prefeitura optou por executar a relocação da rede por conta própria", complementa o texto.

HÉLIO DE SOUZA BOGADO NETO/ESPECIAL/JC

Projeto de reurbanização da orla promoveu mudanças na cidade

Prefeitura recupera talude e deck do Trecho 1 da Orla

/ INFRAESTRUTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Principal cartão-postal de Porto Alegre e, ao mesmo tempo, um dos locais mais devastados pela cheia histórica que assolou a cidade em maio, a Orla do Guaíba teve sua primeira etapa de recuperação concluída na última segunda-feira. Depois de dez dias de obras, a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi) concluiu intervenções no talude e em decks do Trecho 1, localizado próximo à Usina do Gasômetro.

Segundo o secretário de Obras e Infraestrutura, André Flores, no primeiro momento, buscou-se recuperar pontos que causavam risco tanto às pessoas que passassem pelo local quanto às demais estruturas da Orla. Agora, a prefeitura da Capital concentra suas atenções na busca por medidas "paliativas" na região.

"Queremos liberar em breve a pista de caminhada, plataformas esportivas e, até mesmo, os bares do Trecho 1. Mas, neste momento, ainda estamos buscando medidas paliativas, para que as pessoas já tenham acesso a esses serviços enquanto as demais obras de recuperação da Orla estão sendo realizadas", explica.

Para ele, o primeiro passo, que já foi dado pela prefeitura, foi fundamental, principalmente, para evitar novos prejuízos. "Haviam três rompimentos de talude, que colocavam, inclusive, a pista da ciclovia em risco. Tínhamos também uma erosão junto aos mirantes que impedia as pessoas de acessá-lo. Eram questões que, se não cuidássemos agora, poderíamos ter que pagar mais caro no futuro", completa.

O serviço emergencial das estruturas da Orla do Guaíba danificadas pela enchente está sendo realizado pela empresa Ecoprest Engenharia. Somente na primeira etapa de recuperação, o investimento foi de R$ 75 mil.

Ao todo, o prazo para conclusão da restauração de toda a área é de 180 dias, a contar do começo deste mês. Porém, conforme explica Flores, ainda é inviável estabelecer um cronograma para cada etapa de obra,

" O projeto completo do Trecho 1 ainda está sendo desenvolvido. É uma das nossas prioridades, inclusive. Porém, enquanto não tivermos certeza de quais são as medidas certas e o que poderá ser disponibilizado durante as obras, não posso dar nenhum prazo", finaliza.

DIVULGAÇÃO / PMPA/JC

Segundo Secretaria, talude teve três rompimentos por conta das chuvas

esportes

Tatiana é uma das apostas para medalha no surfe

Com dupla cidadania, a surfista gaúcha optou defender a delegação brasileira por conta da conexão com o País

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Uma das chances do Brasil conquistar a primeira medalha olímpica no surfe feminino depende de **Tatiana Weston-Webb**. Metade gaúcha e metade havaiana, a surfista, que fez sua estreia nos Jogos Olímpicos de Tóquio, também faz parte de um feito histórico - a delegação brasileira é a com mais representantes nas Olimpíadas de Paris, com seis nomes, em comparação a outros países.

Tati Weston-Webb, Luana Silva e Tainá Hinckel no feminino, além de Gabriel Medina, Filipe Toledo e João Chianca no masculino, conseguiram a vaga através da classificação da Liga Mundial de Surfe (WSL) de 2023. Nos jogos deste ano, os atletas encaram as ondas de Teahupoo, no Taiti, já que Paris não tem praia.

Classificada ainda no ano passado, Tati deve encontrar nas Olimpíadas, um ambiente com ondas semelhantes ao seu estilo, além de uma nova oportunidade profissional e pessoal. "Sinto que não aproveitei no Japão, passou tão rápido. Espero que nessas Olimpíadas sejam uma outra história", contou a atleta ao podcast oficial dos Jogos Olímpicos "Olympics.com".

A expectativa para Paris é um cenário de leveza e alívio, diferentemente de Tóquio 2020, quando o pensamento dos atletas ainda estava direcionado para o mundo enfrentando a Covid-19. De acordo com ela, o momento dos Jogos também favorece o aumento da visibilidade na profissão. "O esporte cresceu muito com as Olimpíadas. As pessoas levaram mais a sério, especialmente os pais".

Natural de Porto Alegre, a surfista se mudou para o Havaí cedo, antes dos dois meses. Seu pai, Douglas Weston-Webb, é um surfista inglês criado na Flórida e sua mãe, Tanira Guimarães, é uma bodyboarder brasileira, tendo, portanto, dupla nacionalidade. "Nossa cultura foi muito diferente, foi crescendo em uma ilha. Claro que comíamos arroz e feijão todos os dias, mas o restante da nossa rotina acontecia em uma ilha norte-americana".

A proximidade com a família também influenciou sua entrada e permanência no esporte. Aos oito anos, Tatiana começou a surfar, vendo seu irmão mais velho Troy - rotina que se manteve até os 13 anos. Mais tarde, em 2018, a surfista passou a representar o Brasil nas principais competições da modalidade. A escolha por um país também foi uma surpresa para o atleta.

"Não sabia que no surfe era possível escolher o país para defender, independentemente do lugar de origem. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) me perguntou sobre e, embora tenha sido difícil, foi uma escolha de coração".

Essa conexão com o Brasil ficou mais direta com o relacionamento com o surfista Jessé Mendes - que possui nacionalidade italiana. De acordo com ela, dentro da água, o lado havaiano transparece por meio do gosto pelas ondas grandes, já o lado brasileiro se mostra a partir da garra. Aos 28 anos, Tatiana busca a medalha olímpica em Paris. O surfe nas Olimpíadas será disputado entre 27 de junho e 5 de agosto.

RAFAEL BELLO/COB/JC

Gaúcha nascida em Porto Alegre é esperança de subir o pódio nas águas de Teahuppo, no Taiti

Nome completo: **Tatiana Guimarães Weston-Webb**
Data e local de nascimento: **9 de maio de 1996, Porto Alegre (RS)**
Prova: **Surfe**

No mar aberto, Viviane Jungblut vai a Paris ao lado de uma de suas inspirações

O que começou por lazer pode se tornar uma medalha olímpica em breve. Faltando pouco mais de uma semana para os Jogos de Paris, a nadadora gaúcha **Viviane Jungblut** encara uma rotina acelerada de treinos direcionados para a modalidade. Com a vaga garantida para a prova dos 10 km das águas abertas desde fevereiro, ela irá competir ao lado de Ana Marcela Cunha, uma de suas inspirações.

Natural de Porto Alegre, Vivi - como é chamada desde criança - participa dos Jogos Olímpicos pela segunda vez. A nadadora teve sua estreia em Tóquio 2020, e acredita que a experiência deve contribuir positivamente também nos resultados, embora sejam modalidades distintas. "Todo atleta vai em busca da medalha olímpica, mas, antes disso vem a satisfação por conseguir fazer o seu melhor, com a certeza de que fez o seu melhor".

No Japão, Viviane nadou as provas de piscina. Dessa vez, em Paris, as provas serão abertas, algo que é o principal foco da atleta. "A primeira Olimpíada traz um friozinho extra na barriga. O fato de chegar mais vislumbrada e não saber como é estar lá. Agora, já carrego isso comigo", conta. Com o passaporte carimbado para Paris, a preparação foi um pouco diferente devido às condições climáticas do Rio Grande do Sul por conta das enchentes. Os treinos foram realizados em sua maioria no Grêmio Náutico União (GNU).

Os voos disponíveis na Base Aérea de Canoas (Baco), alternativa enquanto o Aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre está fechado, estão restritos. Por isso, provavelmente, Viviane fará primeiro uma viagem à Florianópolis, em Santa Catarina. Também em decorrência do desastre climático, a rotina de treinos para as Olimpíadas sofreu uma alteração. Durante uma semana, a nadadora realizava as atividades no Parque Aquático Maria Lenk, no Rio de Janeiro. O espaço integra o Complexo Esportivo Cidade dos Esportes, na Barra Olímpica.

Entre os dias 24 e 25 de maio, Viviane participou da etapa da Copa do Mundo de Águas Abertas, que aconteceu na Itália. "Como foi a última competição antes dos jogos, conseguimos fazer uma avaliação não em nível internacional, porque cada uma está em um nível diferente de treino, mas pessoal", complementa. Desde então, permanece em Porto Alegre e treina seis vezes por semana nas piscinas do clube.

O GNU faz parte da história da atleta há anos. Influenciada pela família, Viviane iniciou na natação aos sete anos, enquanto acompanhava o treino de seus dois irmãos mais velhos. Além deles, atualmente, ela também divide as piscinas e competições com a irmã mais nova. Juntas, irão representar o Brasil no Sul-Americano Absoluto, em outubro. Já os meninos, pararam de nadar aos 15 anos.

Aos 27 anos, a nadadora lembra que passou a enxergar seu potencial profissional na Olimpíada da Juventude, realizada em 2014. "Através dessa competição que a "chama olímpica" ascendeu e tive muita vontade de retornar para o ambiente olímpico. Desde então, tenho treinado muito".

GNU/DIVULGAÇÃO/JC

Após Tóquio, Vivi trocou as piscinas pelo mar aberto

Nome completo: **Viviane Eichelberger Jungblut**
Data e local de nascimento: **29 de junho de 1996, Porto Alegre**
Prova: **10 km Águas Abertas**

Saiba como foi **São Paulo x Grêmio**, pela 17ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code

Inter aposta em Roger Machado para reverter crise em meio à decisão

Direção fechou com o novo comandante uma semana depois da queda de Eduardo Coudet

/ INTER

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Uma semana depois, o Inter volta a ter um treinador à frente de um projeto que precisou recalcular a rota. Roger Machado deixou o Juventude, conforme informou o clube da Serra na manhã de ontem, e assume o Colorado em meio à crise instaurada pela eliminação na Copa do Brasil e a queda de Eduardo Coudet.

O contrato é válido até dezembro de 2025 e, junto do técnico gaúcho, também deixam o estádio Alfredo Jaconi os auxiliares Adaílton Bolzan e Guilherme Marques, além do preparador físico Paulo Paixão, velho conhecido da torcida. O presidente Alessandro Barcellos trabalha para fechar o pacote de chegadas com Abel Braga, que viria como coordenador técnico para fazer a ponte entre vestiário e direção.

Com a missão imediata de recuperar a desvantagem na Sul-Americana, o comandante tem a estreia marcada para este sábado, contra o Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro. O confronto com os cariocas será no Rio de Janeiro, e a primeira partida em casa, na terça-feira, é pela decisão dos playoffs do torneio continental, contra o Rosario Central. A vantagem dos argentinos foi construída em casa, na vitória por 1 a 0, nesta terça.

Com duas pedreiras pela frente, o grupo tem dois treinos no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, para montar o time. O primeiro deles, nesta quinta-feira, marca o retorno de Rafael Borré às atividades após a disputa da Copa América pela Copa América. A preparação se encerra na sexta, antes do embarque para visitar os alvinegros no estádio Nilton Santos.

Aos 49 anos, Roger quer dar o próximo passo na carreira. Entre 2015 e 2016, treinou o Grêmio em um trabalho elogiado pela torcida, que antecedeu a principal passagem de Renato Portaluppi, com as conquistas da Copa do Brasil - três meses após sua saída - e Libertadores.

FERNANDO ALVES/E.C.JUVENTUDE/DIVULGAÇÃO/JC

Técnico vai fazer sua estreia pelo Colorado contra o Botafogo no sábado

A sequência foi aquém do esperado, já que não engrenou no Atlético-MG e Palmeiras, nos dois anos seguintes. No Bahia, Fluminense e no próprio Tricolor, quando voltou em 2022 para ajuda na briga pelo acesso à primeira divisão, as performances também foram modestas, e ele ainda busca seu primeiro grande título ocupando a casamata.

No Juventude desde janeiro, o treinador foi o algoz colorado na temporada. Passou pelo Inter na semifinal do Campeonato Gaúcho e na 3ª fase da Copa do Brasil, no último sábado. Ele deixa os jaconeros classificados no torneio de mata-mata enquanto ocupam a 12ª posição na tabela do Brasileiro, com 20 pontos somados em 15 jogos. Em 2024, são 12 vitórias, 13 empates e dez derrotas, com 46,6% de aproveitamento.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Sul-Americana - Fechando as partidas de ida dos playoffs, jogam nesta quinta-feira: Palestino-CHI x Cuiabá, às 19h30min; Cerro Porteño-PAR x Athletico-PR e LDU Quito-EQU x Always Ready-BOL, às 21h30min.

Série B - Dando a largada na 16ª rodada, tem Vila Nova-GO x Santos, às 20h, e Novorizontino x Chapecoense, às 21h.

Divisão de acesso - Decidindo as últimas duas vagas na semifinal, tem Passo Fundo (0) x (1) Lajeadense, às 19h, e Inter-SM (0) x (0) Veranópolis.

Justiça - O Corinthians acionou o Vasco para cobrar R$ 9 milhões devidos na negociação pelo lateral-esquerdo Lucas Piton. O clube entrou com uma ação de cobrança na Câmara Nacional de Resolução de Disputas da CBF, já que o Cruzmaltino não teria procurado um acordo anteriormente.

Chapecoense - O clube anunciou a contratação do zagueiro Rodrigo Moledo, 36 anos, até o fim da Série B. O jogador está liberado para atuar após ser suspenso por testar positivo no exame antidoping para substância ostarina durante uma partida do Inter, seu ex-clube, na Libertadores da América. O defensor não entra em campo desde o dia 25 de junho do ano passado, na vitória do colorada sobre o América-MG por 2 a 1, pelo Brasileirão.

Racismo - O Atlético-MG excluiu o sócio flagrado fazendo gestos racistas em direção à torcida do Flamengo. O episódio ocorreu no dia 3 de julho, na Arena MRV. Em paralelo, a Justiça espanhola condenou uma pessoa a oito meses de prisão por ataques racistas a Vini Jr e Antonio Rudiger, jogadores do Real Madrid, em um fórum digital do jornal Marca.

São Paulo - O clube paulista anunciou a transferência do zagueiro Diego Costa para o Krasnodar, da Rússia. Os valores giram em torno de 7,5 milhões de euros (cerca de R$ 44 milhões na cotação atual). O Tricolor detém 80% dos direitos econômicos do jogador de 24 anos. Já o lateral-esquerdo Welington assinou um pré-contrato com o Southampton, da Inglaterra. Ele fica no Brasil até o final do ano.

Delegações do Brasil chegam à Vila Olímpica a partir desta quinta-feira

A preparação para a disputa de Paris 2024 vem forte e, a partir desta quinta-feira, a delegação brasileira começará a viver o clima dos Jogos com a chegada na Vila Olímpica das primeiras modalidades. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) realizou os últimos ajustes no prédio que receberá os representantes da ginástica artística oito dias antes da cerimônia de abertura, marcada para 26 de julho. A principal atração da chegada é Rebecca Andrade, uma das principais candidatas do País para conquistar o ouro em solo francês.

O COB trabalha há dois anos no Prédio Brasil, localizado em posição estratégica, no setor D da Vila, afastado da agitação da Zona Internacional, e perto do refeitório e da área de transporte, evitando grandes deslocamentos pela capital francesa.

Os organizadores brasileiros ainda construíram uma academia no edifício, além de providenciar a instalação de aparelhos de ar condicionado para minimizar o forte calor na capital francesa. Tudo é pensado na funcionalidade e no conforto dos atletas, que terão à disposição diversos serviços como atendimento médico, nutricionista, massoterapia, fisioterapia, soltura, crioterapia e preparação mental.

A sala de força e condicionamento ser dentro do prédio é uma grande novidade e ajuda muito os competidores. Além de espaço suficiente para a montagem, a gente precisou garantir que o local tenha capacidade de carga na laje, o que não é simples, porque normalmente os prédios não são concebidos com essa finalidade", explicou a gerente de Infraestrutura Esportiva do COB e arquiteta, Daniela Polzin, satisfeita com o resultado.

Seleção feminina de futebol terá 1ª mulher como chefe de delegação

A seleção brasileira feminina de futebol será chefiada por uma mulher pela primeira vez na história das Olimpíadas. Na última terça-feira, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou que, em 2024, a responsabilidade de ficará com Michelle Ramalho, dirigente da Federação Paraibana de Futebol.

Ela também integra o Conselho Consultivo da CBF e é conselheira federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). "A Michelle Ramalho é uma liderança do futebol brasileiro. Ela comanda uma Federação que está crescendo e também se destaca na sua profissão. A minha gestão vai sempre dar protagonismo às mulheres. Ela vai nos ajudar muito nesta campanha histórica", disse Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF.

Panorama

ALINE MORE/CINE BANCÁRIOS/JC

Programação privilegia o cinema nacional, com preços acessíveis

CineBancários retoma atividades após dois meses

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

Depois de dois meses e meio fechado, o CineBancários (rua General Câmara, 424) retomará suas atividades nesta quinta-feira. O cinema, que promove a si mesmo como o mais barato da Capital, exibirá, em três horários distintos (às 15h, 17h e 19h), os filmes *Greice*, *Toda Noite Estarei Lá* e *Lo que Queda en El Camino*. O cinema funciona de terça à domingo, e os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do local, a R$ 12,00. Idosos, estudantes, bancários, jornalistas sindicalizados, portadores da ID Jovem e pessoas com deficiência pagam R$ 6,00.

Greice (Brasil, drama, 2024, 110min), longa-metragem vencedor do festival Olhar de Cinema, estreia na sessão das 19h. *Toda Noite Estarei Lá* (Brasil, documentário, 2023, 72min), de Suellen Vasconcelos e Tati Franklin, acompanha a jornada de Mel Rosário, de 58 anos, que, após sofrer uma agressão transfóbica, todas as noites se põe diante da igreja neopentecostal que a impede de frequentar. O documentário será exibido na sessão das 17h. *Lo Que Queda en El Camino* (Brasil/Alemanha, documentário, 2021, 94min), estreia na sessão das 15h. O documentário conta a jornada épica de Lilian, mãe solo, e seus quatro filhos, que deixam a Guatemala em busca de uma vida melhor.

O Cinema, por mais que não tenha sido atingido pela enchente, sofreu com cerca de 15 dias sem água e luz, e disponibilizou o seu espaço para, em conjunto com o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região, produzir marmitas e lanches para a população do Centro, que não havia como se locomover para comprar alimento. Além disso, o local serviu como ponto de coleta de doações para os desabrigados. Agora, o momento é de retomada, tanto para o local quanto para os seus funcionários, que também foram afetados e perderam suas casas.

A sua programação é voltada exclusivamente para filmes brasileiros e latino-americanos contemporâneos, que não possuem tanto espaço no circuito comercial, como são chamados os cinemas de grandes franquias. Bia Barcellos, curadora e programadora do CineBancários, explica que a programação, por ser feita com dois meses de antecedência, já estava pronta com os três longas, mas que alguns filmes ficarão menos tempo em cartaz para que os que tiveram a exibição comprometida pelo período de inatividade da sala também ganhem tempo na tela. "É muito filme, e a gente quer que todo mundo tenha oportunidade."

A sala passou, recentemente, por uma reforma com apoio financeiro do Edital de Apoio às Salas de Cinema Paulo Gustavo. O novo sistema de projeção, agora, passa a atender aos padrões DCI (Digital Cinema Initiatives), oferecendo uma grande melhora técnica das imagens e do som reproduzidos. Além disso, a reforma possibilitou o local de oferecer equipamentos com dispositivos de audiodescrição, legenda descritiva e Libras para até cinco espectadores por sessão, aumentando ainda mais a acessibilidade de um local tão significativo para o Centro da capital gaúcha.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

- O divórcio com concordância mútua
- A disputa entre concorrentes / Despidas
- Letra do plural / Satélite (abrev.)
- A pedra de gema sintética / Abertura em muralha, usada por arqueiros
- Células sanguíneas importantes para a defesa do organismo / Interjeição de dor
- Contrabandista
- (?) Bianco, influenciadora digital brasileira
- (?) cetera: e outras coisas mais (lat.)
- "(?) Dalila", sucesso de Ivete Sangalo
- João (?), presidente brasileiro que concedeu anistia às vítimas do AI-5
- Deixar a (?) cair: vacilar / Processos
- Nesta ocasião / Perfumado
- Tomar um (?): sair para espairecer
- "American (?)", reality musical dos EUA
- Tira de pano para imobilizar o braço
- "(?) Contra Mãe", conto machadiano
- Chris Tucker, ator americano
- Celso Portiolli, apresentador de TV
- Clube alagoano (fut.) / O período da colheita
- (?) de alabastro, cerâmica da Antiguidade
- Fazer objeção
- (?) Jorge, cantor / Chamar, em inglês
- 2, em romanos
- Cair precipitadamente
- "Distrito", em DF
- (?) Simons, designer de moda belga
- Sufixo de "electron" / Ponto, em inglês
- Lugar de sacrifício pagão
- Indivíduo que não distingue cores
- Cedo gratuitamente
- Estado natal de José de Alencar (sigla)
- Aparelhos de luz de palcos

BANCO 2/et. 3/crb — dot — rat. 4/call — idol — pati - vaso. 15/glóbulos brancos.

44

Solução

	C			S					G
C	O	N	S	E	N	S	U	A	L
	M	U	A	M	B	E	I	R	O
	P	A	T	I		T		O	B
	E	S		P	ET	CA		U
	T		A	R		I	D	O	L
F	I	G	U	E	I	R	E	D	O
	T		T	C		A		O	S
T	I	P	O	I	A		C	R	B
	V	A	S	O		O	P	O	R
	I	I		S	E	U		S	A
	D		C	A		T	R	O	N
	A	R	A		D	O	U		C
	D	A	L	T	O	N	I	C	O
R	E	F	L	E	T	O	R	E	S

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: É tempo de firmar os aspectos positivos em seu convívio familiar O novo uso de antigos recursos, inclusive o espaço doméstico, está amplamente favorecido.

Touro: Momento de alto magnetismo nas atividades de comunicação. Dia de feliz entendimento com as pessoas à sua volta, inclusive formando alianças e acordos muito proveitosos.

Gêmeos: Um dia oportuno para pagar o preço certo por sua liberdade, o que pode se dar de muitas maneiras. Não meça sacrifícios para realizar uma rotina de vida que lhe seja próspera.

Câncer: Os grandes amigos se fazem presentes em sua vida, e o entendimento com eles é algo para lá de especial. Momento para você afirmar o que há de bom em sua natureza.

Leão: Firme as atitudes que facilitem sua vida. Vá adiante sem olhar para trás. No trabalho, as situações mais críticas são também as que trazem as soluções mais brilhantes.

Virgem: Firme as amizades e os projetos que tornem sua vida mais próxima do que você deseja. As visões do futuro tendem a ser brilhantes e altamente atraentes neste momento.

Libra: A atividade profissional tem bons apoios que chegam na hora certa, quase como magia. Mas não adianta ter só intenção de melhorá-la, é preciso realizá-la bem.

Escorpião: Urano e Sol nos falam de disposições renovadas quanto ao pensamento e do quanto a abertura da mente o aproxima das pessoas. A Lua Crescente fala de aceitar mudanças.

Sagitário: A Lua Crescente aponta para a necessidade de remodelar as relações de parceria. Não é hora de apego. É hora de renovar seus objetos pessoais e seus instrumentos.

Capricórnio: As relações afetivas vivem clima de liberdade quanto aos sentimentos e às suas manifestações. É hora de se dispor a firmar relações de trabalho sob novas formas.

Aquário: As rotinas domésticas precisam ser firmadas em seu melhor. Para isso, você terá que sair da zona de conforto e cumprir o que precisa ser feito para sua prosperidade material.

Peixes: Hoje é um dia para você dar a expressão exata a seus sentimentos, mesmo que pareça fora das convenções sociais. Afirme seus desejos e os sentimentos mais amorosos.

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

POLÍTICAS PÚBLICAS

Mudanças do Prêmio Minuano geram polêmica

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Se, por um lado, a retomada do Prêmio Minuano de Literatura – após sua suspensão em 2023 – é um alento para a comunidade literária do Rio Grande do Sul; por outro, o regulamento da edição de 2024 foi recebido com surpresa pelas entidades representantes do setor. Lançado pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac/RS), no início de junho, o edital da premiação, cujas inscrições online estão abertas até o dia 24, está sendo contestado por excluir seis categorias literárias (Especial, Crônica, Texto Dramatúrgico, Histórias em Quadrinhos, Ilustração e Tradução), além de fundir outras duas (Literatura infantil e Literatura juvenil).

Segundo as normas, serão reconhecidos autores nascidos ou residentes no Rio Grande do Sul, que podem concorrer com livros publicados em primeira edição nos anos de 2022 e 2023, nas categorias Narrativa longa, Narrativa curta, Poesia, Infantil/juvenil e Não ficção. Cada vencedor receberá um troféu e R$ 5 mil, com exceção daquele que, entre os vencedores, for eleito Livro dos Anos 2022 e 2023 (que receberá duas premiações, portanto R$ 10 mil), totalizando R$ 30 mil em prêmios.

"A premiação em valores financeiros é bem-vinda, neste momento em que, traumatizada pelas inundações, a sociedade rio-grandense procura reconstruir o Estado, onde tantas escritoras e escritores foram pessoalmente atingidos (pelas enchentes) bem como seus familiares", afirma, em carta aberta à comunidade, a Associação Gaúcha de Escritores (Ages). "No entanto, lamentamos a redução das categorias literárias da premiação, especialmente neste momento em que toda a cadeia do livro foi duramente atingida, com perdas para as autoras e autores, para as bibliotecas, sepultando grande parte da história sobre a literatura do Rio Grande do Sul, para as editoras e para as livrarias que viram seus depósitos inundados", continua o texto.

Para além da Ages, outras oito entidades (Academia Rio-Grandense de Letras, Associação de Quadrinistas do Rio Grande do Sul, Colegiado Setorial do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, Departamento de Artes Dramáticas da Ufrgs, Grafistas Associados do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do RS) e três frentes parlamentares (do Livro e Leitura de Porto Alegre, do Livro e Leitura do Estado e do Livro, Leitura e Escrita) estão articuladas para reverter a decisão, ocorrida ainda durante a gestão do atual diretor do Departamento de Livro, Leitura e Literatura da Sedac/RS, Benhur Bortolotto, na época em ele que dirigia o Instituto Estadual do Livro (IEL).

"Alertamos para as dificuldades causadas por essas decisões, pedimos uma abertura de diálogo, para que possamos apresentar nossos argumentos", destaca a carta aberta da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ). "Crianças e jovens são públicos bastante distintos, estando consagrada, nas principais premiações nacionais e estrangeiras, a divisão das categorias. Juntar ambas é prejudicar não somente as duas, mas uma miríade de profissionais envolvidos, tanto na elaboração, quanto na escolha das obras em âmbito nacional.' Ainda de acordo com a AEILIJ, "o mesmo pode-se dizer no tocante à ilustração dos livros para infância e juventude, demandando a categoria específica que seu prêmio assim já contemplava, ecoando o que já realizam os mais destacados certames. A narrativa visual na literatura para a infância e juventude exerce um papel da maior importância. Ela concorre ao lado das narrativas textuais para uma amplificação dos sentidos e das leituras possíveis."

A entidade ainda destaca que a exclusão dos gêneros Crônica e Literatura Dramatúrgica, antes contemplados pelo prêmio, "representa prejuízo a amplos setores da criação literária em geral", que deixam de ter a possibilidade de ver seus trabalhos examinados por um júri de qualidade.

Na visão do conselheiro do Conselho Municipal do Livro e Leitura de Porto Alegre (CMLL), Alexandre Brito, a fusão "indiscriminada das categorias Infantil e Juvenil" é apenas um dos "retrocessos" da sexta edição do Prêmio Minuano. "Desde quando foi criada, a premiação havia acrescentado no caminho categorias importantes, como a de Histórias em Quadrinhos (visto que muitas pessoas iniciam sua jornada na leitura por este segmento), e outras relevantes, como a de Tradução, que é a porta de acesso à literatura estrangeira, bem como as demais categorias extintas, que também são de uma potência muito grande, a exemplo do Texto Dramatúrgico e da Crônica", observa, frisando que não houve, por parte do IEL e da Sedac, "nenhum diálogo com a sociedade civil".

Na mesma linha de pensamento, a autora, ilustradora e cartunista Mauren Veras sinaliza que "uma premiação que pretende valorizar a produção de qualquer forma de cultura, como é o caso do Prêmio Minuano, precisa evoluir e não andar para trás". "É o que parece que está acontecendo quando pretendem fundir as categorias Infantil e Juvenil, que possuem especificidades distintas. Excluir a categoria de Histórias em Quadrinhos é outro grande atraso! É ruim pra todo mundo: para quem lê, para quem produz e para o mercado. Toda a cadeia do livro sai perdendo."

IEL/DIVULGAÇÃO/JC

Exclusão e fusão de categorias foram vistas com desagrado por entidades ligadas ao livro no Estado

"Não podemos perder o formato de prêmio que se consolidou, que era reconhecido e celebrado inclusive fora do Rio Grande do Sul", pontua a dramaturga e pesquisadora Elisa Lucas. Ela avalia ainda que a exclusão da categoria Texto Dramatúrgico representa uma 'grande perda" para todo o Brasil, principalmente para os profissionais envolvidos em dramaturgia, gênero "historicamente elitista e fragilizado em nossa sociedade". "Dificilmente encontraremos obras teatrais nas livrarias das escolas públicas, por exemplo. Grande parte da população não sabe sequer o que faz uma dramaturga, nem mesmo conhece essa palavra, ainda que tenhamos na Ufrgs uma graduação com essa habilitação", lamenta.

Elisa também destaca que, para se ter uma ideia da invisibilidade da categoria, os editais de criação dramatúrgica e publicação de dramaturgia são escassos e quase inexistentes. "Da mesma forma, lamentavelmente, as iniciativas de difusão e fomento da dramaturgia são isoladas."

Segundo Bortolotto, com o atual modelo, em que a Sedac/RS assume a contratação e a remuneração dos jurados do Prêmio Minuano, foram inseridas nesta edição "muitas obras que, no modelo anterior, não poderiam estar concorrendo". Sobre os critérios para adotar as mudanças, ele afirma que o objetivo foi tornar o prêmio "mais atrativo e relevante". "A partir disso, nossas prioridades foram: garantir premiação em dinheiro para todas as categorias, remunerar os membros do júri e ter ações de contratação e circulação para premiados e finalistas."

Ainda de acordo com o secretário-adjunto, a Sedac/RS chegou a cogitar a possibilidade de manter parcerias com universidades para a realização do Prêmio, "o que certamente reduziria os custos". "No entanto, nós entendemos que muitos escritores estão, hoje, no corpo docente de universidades, e uma correalização criaria empecilhos para participação, como ocorreu no passado."

"O Prêmio Minuano é uma ação em um conjunto mais amplo. Nós temos um edital para artistas atuarem em escolas com vagas reservadas para atividades de poesia que garantem mais R$ 90 mil só em remuneração de profissionais da área do livro. Há, ainda, um edital do IEL que vai investir especificamente em algumas das categorias que deixaram de integrar o Prêmio Minuano", destaca Bortolotto.

Na análise do presidente da Academia Rio-Grandense de Letras, Airton Ortiz, a premiação "evoluiu ao pagar R$ 30 mil em prêmios". "Isso valoriza todos os envolvidos. Mas, por outro lado, regrediu muito ao diminuir as categorias contempladas", pondera. Ele avalia, ainda, que a fusão da literatura para a infância com a literatura para jovens é "um total desrespeito" aos escritores e leitores desses gêneros. "O novo formato do Prêmio é um exemplo de que fazer cultura pública de forma autoritária não ajuda ninguém, apenas desperdiça o dinheiro dos nossos impostos."

"Estamos nos mobilizando para realizar uma audiência pública, onde pretendemos expor nossos argumentos à Sedac/RS e IEL", adianta Brito. "Se não houver escuta, partiremos para o Ministério Público", emenda.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 18 de julho de 2024

fechamento

Fiergs

O industrial Claudio Bier será empossado hoje na presidência do Sistema Fiergs, em cerimônia no Centro de Eventos da entidade, às 19h. Junto com Bier assumem também as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs) para a gestão 2024/2027.

FGTS

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) teve, em 2023, lucro recorde de R$ 23,4 bilhões, quase o dobro dos R$ 12,1 bilhões registrados no ano passado. No próximo dia 6, o Conselho Curador do FGTS reúne-se para definir a parcela do lucro a ser repartida entre os trabalhadores. Em 2023 e 2022, 99% do lucro foi distribuído aos cotistas.

Marketplace

Com pouco mais de um mês de operações no Brasil, a Temu, marketplace do grupo chinês PDD Holdings, se tornou o aplicativo de compras mais baixado do país. Chamado de "Amazon com esteroides", o marketplace passou à frente de Mercado Livre, Shein, Shopee, Amazon e Magalu em número de downloads nos últimos 30 dias, segundo a ferramenta de pesquisas de mercado App Magic.

Mercado de capitais

As empresas brasileiras captaram R$ 337,9 bilhões no mercado de capitais no primeiro semestre, crescimento de 120% em relação ao mesmo período de 2023, e um volume recorde, de acordo com números da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). As captações no primeiro semestre foram dominadas pela renda fixa, que respondeu por 90% das operações, somando R$ 305 bilhões.

Silvio Santos

O apresentador de televisão foi internado na terça-feira no Hospital Albert Einstein, na zona sul de São Paulo, após receber o diagnóstico de H1N1. A informação foi apurada pela Folha de S. Paulo. Segundo pessoas próximas, não há previsão de alta. Silvio Santos, de 93 anos, está afastado das telas do SBT há cerca de dois anos.

EUA

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi diagnosticado com Covid-19. Um discurso que estava marcado para Las Vegas foi cancelado ontem. Mais cedo, em entrevista divulgada pelo canal BET News, o mandatário considerou abandonar a candidatura à reeleição caso seus médicos apontassem o surgimento de alguma condição de saúde.

em foco

RACHEL ZELLER/DIVULGAÇÃO/JC

Apontada como a grande dama do gypsy jazz pelo New York Times e pela Vanity Fair,

Tatiana Eva-Marie

passará por Porto Alegre com sua turnê de estreia na América Latina nesta sexta-feira. A cantora e atriz suíça sobe ao palco do Instituto Ling (rua João Caetano, 440) para duas apresentações: uma às 20h, com ingressos já esgotados, e outra extra, às 22h, com entradas ainda à venda no site www.institutoling.org.br, a R$ 60,00 no valor inteiro e R$ 30,00 a meia-entrada. A artista mostrará sua mistura de diferentes gêneros musicais, do pop dos anos 1930 ao jazz moderno, com inspirações de sua herança francesa e cigana. Seu estilo demonstra o amor pela cena artística parisiense dos anos 1920 aos anos 1960, explorando ainda obras de Django Reinhardt, Sidney Bechet e Cole Porter. Também conhecida pelo seu trabalho como líder da Avalon Jazz Band, Tatiana atualmente mora no Brooklyn, em Nova York, e conta com mais de 80 milhões de visualizações no YouTube.

LIBRETOS EDITORA/DIVULGAÇÃO/JC

Ricardo Silvestrin traz os impasses deste tempo em que vivemos entre o humano e a alta tecnologia em seu novo livro,

Irmão Robô

(Libretos Editora, 104 páginas, R$ 40,00). Poemas de uma vida em movimento, como a própria criação poética do autor, sempre propondo e apontando novos caminhos, são a base da obra. O lançamento está marcado para este sábado, a partir das 17h, na Livraria Paralelo 30 (rua Vieira de Castro, 48). Nele, será realizado um bate-papo com Ricardo Silvestrin, Leo Silvestrin e Jorge Fróes e, logo após, sessão de autógrafos. Com edição e design de Clô Barcellos, o livro tem capa do artista Leo Silvestrin que ilustrou também o livro *Carta aberta ao Demônio* (Libretos, 2021), também de autoria de Silvestrin. O prefácio é produzido pelo poeta e professor Jorge Fróes.

O Canal Brasil exibe nesta quinta-feira, às 22h30min, o inédito

Tia Virgínia

(BRA, 2023, 98mins). Dirigido por Fabio Meira, o filme se passa nas vésperas do Natal, e conta a história de Virgínia (Vera Holtz), 70 anos, que nunca se casou ou teve filhos e foi convencida pelas irmãs, Vanda (Arlete Salles) e Valquíria (Louise Cardoso), a deixar a vida que tinha para cuidar dos pais. Após o falecimento do pai, Virgínia segue cuidando de sua mãe, 99 anos, que está em estado terminal em casa, e recebe suas irmãs para as festas de fim de ano. Ao longo do dia, ocorrem conflitos verbais e físicos entre elas. O filme joga luz sobre os padrões sociais relacionados ao casamento e à maternidade e sobre as pessoas que dedicam integralmente suas vidas aos cuidados dos pais. O longa-metragem foi premiado com cinco Kikitos no último Festival de Cinema de Gramado, incluindo o de Melhor Atriz para Vera Holtz.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A quinta-feira terá sol e nuvens no território gaúcho com expectativa de maior amplitude térmica. O amanhecer terá frio com mínimas abaixo de 5°C em diversas regiões. As menores marcas deverão ocorrer nos pontos de maior altitude podendo se aproximar de zero. Não se afasta geada isolada. Por outro lado, o vento norte tende a provocar inversão térmica com potencial para formação de nevoeiros e neblina nas primeiras horas da manhã. Durante a tarde o sol predomina e a temperatura sobe com previsão de máximas entre 23°C e 25°C na maioria das áreas.

1° 26°

Porto Alegre

Hoje começa um período prolongado sem chuva na capital. Nesse período, a temperatura fica amena com previsão de nevoeiros e neblina entre as madrugadas e manhãs. As tardes, em geral, serão ensolaradas e de gradual aquecimento. Modelos projetam a chuva retornando apenas no fim do mês.

11° 19°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Dia	Máx.	Mín.
Sexta-feira	21°	10°
Sábado	19°	12°
Domingo	23°	12°
Segunda-feira	21°	11°
Terça-feira	23°	11°